

Natura Cosméticos S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2021

Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	14
2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	15
4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	44
5. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	45
6. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	48
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62
8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	63
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	63
10. ESTOQUES	64
11. IMPOSTOS A RECUPERAR	65
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65
13. DEPÓSITOS JUDICIAIS	68
14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	69
15. INVESTIMENTOS	70
16. IMOBILIZADO.....	72
17. INTANGÍVEL	76
18. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	81
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	86
20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"	90
21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	91
22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	91
23. OUTROS PASSIVOS.....	94
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95
25. RECEITAS.....	97
26. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	98
27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	98
28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	102
29. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	104
30. RESULTADO POR AÇÃO.....	104
31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	105
32. COMPROMISSOS	109
33. COBERTURA DE SEGUROS.....	109
34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	110
35. EVENTOS SUBSEQUENTES	110

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A NATURA COSMÉTICOS S.A. ("Natura Cosméticos") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº 1188, Vila Jaguará, CEP 05106-000. A Companhia é uma entidade operacional que possui afiliadas e controladas no Brasil e no exterior atuando, majoritariamente, no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento, fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos. A Natura Cosméticos e suas controladas são denominadas "Companhia".

As marcas sob gestão da Companhia incluem: "Natura", "The Body Shop" e "Aesop". Além de utilizar-se dos mercados de varejo, *e-commerce*, *business-to-business* (B2B) e franquias como canais de venda de produtos, a Companhia destaca pela atuação do canal de venda direta realizada pelos(as) Consultores(as) das marcas Natura e The Body Shop.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (daqui em diante denominada "demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em reunião realizada em 25 de março de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e créditos de carbono reconhecidos em outros ativos circulantes e não circulantes que foram mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), arredondados ao milhar mais próximo, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pelas políticas contábeis adotadas pela primeira vez em 2021, conforme descrito na nota explicativa nº3.27.

3.1. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando: (i) deverá ser realizado, ou destina-se a ser vendido ou consumido no ciclo operacional normal; (ii) realizado principalmente para fins de negociação; (iii) espera-se que seja realizado no período de doze meses após o período de relatório; ou (iv) caixa ou equivalente de caixa, a menos que não seja trocado ou usado para liquidar um passivo por pelo menos doze meses após o período de relatório. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando: (i) emitido principalmente com a finalidade de negociação; (ii) é detido principalmente para fins comerciais; (iii) deve ser liquidado em até doze meses após o período do relatório; ou (iv) não há direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço. A Companhia classifica todos os outros passivos como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como ativos e passivos não circulantes, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.15.

3.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma das empresas atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional e de apresentação da Companhia, o Real.

3.2.1 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional das empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício em "receitas financeiras" e "despesas financeiras".

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.2.2 Controladas com moeda funcional diferente

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não seja o Real, são convertidas para Reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

Este cálculo de conversão é diferente para Natura Cosméticos S.A. – Argentina ("Natura Argentina") que se tornou uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018 "vide abaixo", no qual além do balanço patrimonial, as receitas e despesas são também convertidas para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

3.2.3 Economia hiperinflacionária

A partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Assim, conforme CPC 42 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado da controlada Natura Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo atualizados de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração na data de encerramento do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") da Argentina a partir de 1º de janeiro de 2017 e Índice Interno de Preços por Atacado ("IPI") da Argentina até 31 de dezembro de 2016. Como consequência, conforme exigência do CPC 42 (IAS 29), os resultados das operações da controlada Natura Cosméticos S.A. - Argentina devem ser divulgados como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de julho de 2018 (reflexos a partir de 1º de janeiro de 2018, ano em que foi identificada a existência de hiperinflação).

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e os itens do patrimônio líquido da Natura Argentina foram atualizados com base nos índices citados anteriormente, sendo que os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral foram apresentados na demonstração de resultado. A demonstração de resultado é ajustada no final de cada exercício de apresentação com base na variação do índice geral de preços do exercício.

O efeito líquido da atualização inflacionária de 2021 sobre: (i) ativos e passivos não monetários; (ii) itens do patrimônio líquido; e (iii) demonstração do resultado, foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 28).

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada Natura Argentina para a moeda de apresentação em Reais utilizada nas demonstrações financeiras da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras (IAS 21 - *The effects of changes in foreign exchange rates*):

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 e 0,06189 peso argentino por Real em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 e 0,06189 peso argentino por Real em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente), ao invés da taxa de câmbio média do exercício, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária.

A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 50,6% (36,1% em 31 de dezembro de 2020), conforme IPC.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, em decorrência da aplicação do CPC 42 – Contabilidade e Economia Hiper inflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a controlada Natura Cosméticos S.A. - Argentina apresentou um impacto conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Perda líquida com ajuste economia hiperinflacionária	(148.571)	(55.277)
Impacto no resultado financeiro	(108.730)	(20.625)
Impacto taxa de câmbio média mensal	175.356	98.948

3.3. Consolidação

As seguintes práticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Investimentos em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em "resultado de equivalência patrimonial". Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em "outros resultados abrangentes".

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Abaixo, é apresentada a relação de controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Participação - %	
	2021	2020
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. – Brasil	100,00	100,00
Natura Comercial Ltda. - Brasil	100,00	100,00
Natura Biosphera Franqueadora Ltda. - Brasil	100,00	100,00
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	99,98	99,98
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd. – Austrália	100,00	100,00
Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. – Cingapura	100,00	100,00
Natura &Co Pay Serviços Financeiros e Tecnologia em Pagamentos Eletrônicos Ltda.	100,00	-
Natura &Co Pay Holding S.A.	90,00	-
Fundo de Investimento Essencial - Brasil	100,00	100,00
The Body Shop Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.	100,00	100,00
The Body Shop Brasil Franquias Ltda. - Brasil	100,00	100,00

As atividades das controladas diretas estão descritas abaixo:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Companhia.
- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. - Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos, transações ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- Natura Cosméticos España S.L.: suas atividades estão suspensas. Caso a atividade seja retomada, serão desenvolvidas as mesmas atividades da Companhia.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda.: holding controladora da Natura Europa SAS - França, Natura Brasil Inc., Natura International Inc. e The Body Shop International Limited.
- Natura Brazil Pty Ltd.: holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd.- Cingapura: empresa constituída em 2019, ainda sem operações.
- Natura &Co Pay Serviços Financeiros e Tecnologia em Pagamentos Eletrônicos Ltda.: suas atividades consistem em prestação de serviços e gerenciamento de pagamentos.
- Natura &Co Pay Holding S.A.: tem como objetivo exclusivo a participação em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil
- Fundo de Investimento Essencial – Brasil.: fundo constituído sob forma de condomínio, com objetivo de aplicar recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.
- The Body Shop Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.: suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização dos produtos da marca The Body Shop.
- The Body Shop Brasil Franquias Ltda.: atividades de outorga e administração de franquias empresariais, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há controladas direta ou indiretamente que possuam participações significativas detidas por acionistas não controladores.

3.4. Combinação de negócios e goodwill

Combinações de negócios (exceto aquelas envolvendo entidades sob controle comum) são contabilizadas através da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada pelo valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores referentes à liquidação de relacionamentos preexistentes, esses valores são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos inclui *inputs* e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de gerar *outputs*. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar a produzir *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluem a força de trabalho organizada com as habilidades necessárias, conhecimento ou experiência para executar esse processo, ou se contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo *outputs*. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") resultante da transação é testado anualmente em relação ao seu valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O goodwill é inicialmente mensurado ao custo, como o excedente do montante agregado de: (i) a contraprestação transferida ao valor justo; (ii) o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida na data de aquisição; em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Quando esse montante agregado é inferior ao valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, o ganho na compra vantajosa é reconhecido imediatamente no resultado. Subsequentemente, o goodwill é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o goodwill adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Em uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum, em que todas as entidades combinadas ou negócios são controlados pela mesma parte, ou partes, antes e depois da combinação de negócios, e esse controle não é transitório, a Companhia aplica o método de valor predecessor.

Ao aplicar este método, as demonstrações financeiras consideram os registros contábeis históricos da entidade adquirida como equivalentes aos registros da Companhia, refletindo: (a) os resultados operacionais e posição patrimonial da adquirida em exercícios anteriores; (b) os resultados operacionais da Companhia e de sua adquirida resultantes da reestruturação; (c) os ativos e passivos da Companhia a custo histórico (e ao valor justo precedente, quando aplicável); e (d) os resultados por ação da Companhia em todos os exercícios apresentados (ajustados quando aplicável). Nesses casos, portanto, não há apuração de goodwill e qualquer efeito registrado no patrimônio líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários.

3.6. Instrumentos financeiros

3.6.1 Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo mais ou menos, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Subsequente, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo valor justo ou por meio do resultado ("VJR").

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para gerenciar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros "não derivativos" mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado incluem os saldos do contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes (vide nota explicativa nº 5.6).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla além de instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A reavaliação ocorre apenas se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são fundos de investimento exclusivo, títulos públicos, caixa restrito, letra financeira, fundo de investimento mútuo, Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("Fundo DBV"), CDB, crédito de carbono, derivativos financeiros e operacionais, conforme demonstrados na nota explicativa nº 6.5.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, a Companhia transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e: (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que a Companhia manteve.

Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas ("ECL") para todos os instrumentos de dívida não classificados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado. As ECL são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

As ECL são reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECL são provisionadas para perdas de crédito que resultem de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (uma ECL de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é requerida para as perdas de crédito esperadas ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento da inadimplência ("lifetime ECL").

Para contas a receber, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo da ECL. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base na ECL em cada data de balanço. A Companhia constituiu uma provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Mais detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 5.6.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberá os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

3.6.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos em moeda local e estrangeira, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 19), instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 6), fornecedores e operações de risco sacado (nota explicativa nº 20), fornecedores – partes relacionadas (nota explicativa nº 31), crédito de carbono (nota explicativa nº 23), seguros a pagar (nota explicativa nº 23), dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (nota explicativa nº 31) e passivo de arrendamento (nota explicativa nº 18).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39 – *Financial Instruments*). Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*) forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio ou desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos, financiamentos e debêntures (vide nota explicativa nº 19) e passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 18).

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente exequível para compensar os valores reconhecidos e houver uma intenção de liquidar em uma base líquida, para simultaneamente realizar os ativos e liquidar o passivo.

A compensação de instrumentos financeiros também é aplicada sobre saldos bancários sujeitos ao sistema de gestão central de tesouraria (*cash pooling*) instituídos junto a instituição financeira, no qual as posições em contas correntes da Companhia (incluindo saldos descobertos) são compensadas uma vez que a Companhia possui um direito legalmente executável para realizar a liquidação pelo montante líquido e tem a intensão de liquidar as posições em bases líquidas.

3.6.3 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, consistem em *swap* e compra a termo de moeda (*Non-Deliverable Forward* ou "NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de insumos e ativo imobilizado, exportações previstas, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas em "outros resultados abrangentes".

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os *hedges* são classificados como: (i) *hedges* de valor justo quando protegem a exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido; (ii) *hedges* de fluxo de caixa ao cobrir a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

Mesmo com a adoção do CPC 48 (IFRS 9), a Companhia optou por manter a prática de *hedge accounting* de acordo com o CPC 38 (IAS 39), de acordo com o método de transição previsto no item 7.2.21 do CPC 48 (IFRS 9).

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual pretendem aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco que está sendo coberto e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo do instrumento de cobertura em compensar a exposição a mudanças no valor justo ou caixa do item coberto, fluxos atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes na obtenção de alterações de compensação no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base contínua para determinar se realmente foram altamente eficazes ao longo dos períodos de relatório financeiro para os quais foram designados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não realizou operações de *hedge* de valor justo ou de investimento líquido. *Hedges* de fluxo de caixa que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são contabilizados conforme descrito abaixo.

Hedge de fluxo de caixa

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada em "ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa" e "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa". Em um "*hedge* de fluxo de caixa", a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte inefetiva do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia utilizou de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "*hedge* de fluxo de caixa", conforme divulgado na nota explicativa nº 6.5, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira, operações de compra e venda em moeda estrangeira e operações de mútuo entre empresas do grupo, que: (i) sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado do exercício na linha correspondente ao item protegido.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido àquela data permanecem no patrimônio líquido e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida na demonstração do resultado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo não financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo exercício em que o ativo não financeiro adquirido ou passivo não financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando o ativo não financeiro é depreciado ou vendido.

Por outro lado, se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo período em que o ativo financeiro adquirido ou passivo financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando a receita ou despesa financeira é reconhecida.

Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

A Companhia verifica, ao longo de toda a duração do *hedge*, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve perdas relacionadas à parte não efetiva reconhecidas no resultado do exercício. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 6.5.

3.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia e são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente (ou seja, apenas a passagem do tempo é necessária antes do pagamento da contraprestação ser devido) e são mensurados no reconhecimento inicial pelo valor justo pela contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca dos bens prometidos ao cliente.

Subsequentemente contas a receber de clientes são mensurados ao custo amortizado por meio de método de juros e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável (vide nota 3.6.1 acima).

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o seu custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para realizar a venda.

A Companhia considera em sua provisão para perdas na realização dos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração e materiais fora dos parâmetros de qualidade, registrados como "custo dos produtos vendidos".

3.9 Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se aplicável.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada para reduzir o custo de itens do imobilizado menos seus valores residuais estimados, usando o método linear ao longo da vida útil e é reconhecida na demonstração do resultado. A vida útil estimada dos bens está mencionada na nota explicativa nº 16.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado em "outras despesas operacionais, líquidas".

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluirão para a Companhia.

3.10 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e os gastos relacionados são refletidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de que o ativo intangível possa estar com redução ao valor recuperável. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no final de cada período de relatório. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são consideradas como modificações no período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratadas como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste anual de redução ao valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida indefinida continua a ser suportável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é baixado na alienação (ou seja, na data em que o receptor do ativo obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado em "outras despesas operacionais, líquidas".

As principais classes de intangíveis são detalhadas a seguir.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.10.1 Software

As licenças de programas de computador (*software*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as vidas úteis descritas na nota explicativa nº 17 e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando o ativo é identificado, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros e quando o ativo é controlado pela Companhia, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Contratos envolvendo hospedagem e/ou processamento de informações em nuvem ("cloud computing arrangements") geram ativos intangíveis na medida em que na data de início do contrato a Companhia obtém controle do software. Contratos os quais preveem somente o direito de acesso ao software do fornecedor durante o prazo do contrato é tratado como um contrato de serviço e, conseqüentemente, reconhecido como despesa no resultado do exercício na medida em que o serviço é prestado (uma vez que o direito de receber acesso ao software do fornecedor não dá à Companhia, na data de início do contrato, o poder de obter os benefícios econômicos futuros decorrentes do próprio software e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios).

Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

3.10.2 Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Para as marcas e patentes com vida útil definida, a amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17.

3.10.3 Relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes

Os relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17.

3.10.4 Fundos de comércio com vida útil definida

Os fundos de comércio com vida útil definida são registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear durante o prazo de locação, conforme demonstrados na nota explicativa nº 17.

3.10.5 Tecnologias desenvolvidas

As tecnologias desenvolvidas compreendem a tecnologia para o desenvolvimento de produtos (incluindo fórmulas, dados de rotulagem, processos de fabricação, aprovações regulatórias, embalagens de produtos e *designs*), oriunda de operações de combinações de negócios, e são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.11 Impairment de ativos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode apresentar redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de *impairment* de um ativo for necessário, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou uma UGC ultrapasse seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, que reflete os riscos específicos da UGC e é derivado de seus negócios existentes e respectivos riscos.

A Companhia baseia seu cálculo de *impairment* nos orçamentos e cálculos de projeção mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada para projetar fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

As perdas por *impairment* são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

Para os ativos não financeiros excluindo o *goodwill*, é efetuada uma avaliação em cada data de balanço para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se houver tal indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da UGC. Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por *impairment* foi reconhecida. A reversão é limitada de forma que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

O *goodwill* é testado para *impairment* anualmente em 31 de dezembro e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O *impairment* é determinado para o *goodwill* através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o *goodwill* se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por *impairment* relativas ao *goodwill* não podem ser revertidas em períodos futuros.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para *impairment* anualmente em 31 de dezembro no nível da UGC, conforme apropriado, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.12 Direitos de uso e passivo de arrendamento

A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para realizar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de utilizar os ativos subjacentes.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem efetuados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas por rescindir o arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia o pagamento.

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao *IFRS 16 - Leases* (CPC 06 (R2) – Arrendamentos), e posteriormente estendeu a vigência dessas condições até 30 de junho de 2022. As alterações proporcionaram isenção aos arrendatários da aplicação da orientação do IFRS 16 sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguel que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode decidir não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada à Covid-19 de um arrendador é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que fizer esta escolha contabiliza qualquer alteração nos pagamentos do arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a alteração de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), se a alteração não fosse uma modificação do arrendamento.

O impacto positivo decorrente da isenção da norma resultou em R\$78.781 registrado no resultado da Companhia na rubrica "despesas operacionais e custos dos produtos vendidos" (R\$ 58.700 em 2020 quando a isenção já estava em vigor antes da alteração).

3.12.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens, divulgados na nota explicativa nº 18.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a *impairment*, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.11.

3.12.2 Passivo de arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos durante o prazo. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera que sejam pagos sob as garantias de valor residual. Os pagamentos do arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa a ser exercida pela Companhia, e o pagamento de multas pelo término do arrendamento, se o prazo refletir o exercício da opção pela Companhia.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que deu origem ao pagamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa sua taxa incremental de empréstimo na data de início do arrendamento, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos de arrendamento (ou seja, mudanças nos pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tal pagamento de arrendamento) ou uma mudança na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia está divulgado na nota explicativa nº 18.

3.12.3 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para seus arrendamentos de curto prazo, independentemente da sua natureza (ou seja, aqueles arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contêm uma opção de compra). A Companhia também aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamentos de ativos de baixo valor para arrendamentos que, de acordo com sua política, sejam considerados de baixo valor, independentemente de sua natureza. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

3.13 Fornecedores participantes de operações de "risco sacado"

A Companhia é parte de operações de risco sacado (*supply-chain financing*) com uma instituição financeira com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira se oferece separadamente para pagar antecipadamente ao nosso fornecedor em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram os fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo o passivo como "fornecedores" e essas transações são apresentadas em atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas monetariamente até o final do período de relatório para cobrir perdas prováveis, com base na natureza do risco e na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Essas atualizações monetárias são registradas nas receitas (despesas financeiras) vide nota explicativa nº28.

Os ativos contingentes não são reconhecidos pela Companhia e somente são divulgados, caso haja provável recebimento de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são registrados nas demonstrações financeiras do exercício correspondente à mudança na estimativa.

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado pelo seu valor justo. Posteriormente, é mensurado pelo maior entre o valor que seria reconhecido de acordo com os requisitos de provisões acima ou o valor inicialmente reconhecido menos (quando apropriado) a amortização acumulada reconhecida de acordo com os requisitos de reconhecimento de receita.

A Companhia possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de êxito decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A Companhia, com base em sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro.

3.15 Impostos e contribuição social correntes e diferidos

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável. A Companhia avalia, periodicamente, os tratamentos fiscais assumidos nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações que podem ser diversas e considera se é provável que a autoridade fiscal aceitaria o tratamento fiscal incerto.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia avalia os saldos destes tributos com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método é avaliado como aquele que fornece a melhor previsão da resolução da incerteza.

A Companhia possui posições fiscais incertas relevantes e, caso existam resultados desfavoráveis em litígios, poderiam resultar em um impacto material adverso nas demonstrações financeiras.

No Brasil, incluem o imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), que são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda R\$ 240 para IRPJ e 9% para CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como "não circulantes" conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12 - *Income Taxes*).

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e reduzido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido seja utilizado. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamentos, estimativas e interpretação de leis tributárias.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço e refletem as incertezas relacionadas a estes tributos, quando aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativos e passivos fiscais, estão sendo divulgados separadamente.

3.16 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto.

Custos de empréstimos relacionados com a aquisição, construção ou a produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.17 Benefícios a empregados

3.17.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviços passados prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.17.2 Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que considera o lucro atribuível aos acionistas e vinculado a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

3.17.3 Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas na demonstração do resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

3.17.4 Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido (aposentadoria e assistência médica pós-emprego) é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiários receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente sendo apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário externo e independente utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

O custo do serviço corrente e os juros de apropriação do valor presente do passivo são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas atuariais gerados pela remensuração do passivo, em decorrência de alterações de premissas atuariais são reconhecidos em "outros resultados abrangentes". Na ocorrência de alterações ou reduções do plano, os efeitos do custo do serviço passado são reconhecidos na demonstração do resultado na data da ocorrência.

3.18 Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de participações com base em ações, liquidados exclusivamente com as suas próprias ações.

- i) Plano de outorga de opções de compra de ações;
- ii) Programa de outorga de ações restritas;
- iii) Programa de outorga de opções de compra de ações relacionada à aceleração da estratégia; e
- iv) Programa de outorga de ações de desempenho.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de valorização apropriado cujos detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 27.1.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido em "capital adicional integralizado", ao longo do período em que a condição de serviço é cumprida, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada em "despesa com vendas ou administrativas", dependendo do departamento no qual o colaborador está alocado.

Para o plano de outorga de opções de compra de ações e o programa de aceleração da estratégia, mesmo com a expiração do prazo de exercício, a despesa reconhecida não é revertida, pois o direito foi adquirido pelos executivos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é registrada imediatamente. Isso inclui qualquer prêmio que a Companhia ou a contraparte tenham a opção de não cumprir a obrigação de não aquisição. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído (nota explicativa nº 30).

3.19 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos que exceder os dividendos mínimos obrigatório, declarada pela Administração após a data do balanço a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na coluna "Dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.20 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que o subsídio será recebido e que todas as condições associadas serão atendidas. Quando o subsídio se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita em uma base sistemática ao longo dos períodos em que os respectivos custos, pelos quais se destina a compensar, são contabilizados. Quando o subsídio se refere a um ativo, é reconhecido como receita em valores iguais ao longo da vida útil esperada do ativo relacionado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os subsídios governamentais recebidos no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$163.195 e estão relacionados a medidas introduzidas por governos onde a Companhia opera como uma medida para mitigar o impacto da pandemia Covid-19. Esses subsídios referiam-se, na sua maioria a auxílio sobre folha de pagamento resultante de programas de manutenção de emprego ofertados por diferentes jurisdições nas quais a Companhia opera e foram substancialmente descontinuados durante 2020 e 2021, não restando efeitos materiais que tenham impactado o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não existem (ou existiam em 2020) condições não cumpridas ou contingências associadas a estas subvenções.

3.21 Informações por segmento

As informações por segmentos de negócios consideram a forma na qual as informações são reportadas ao principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Em 2020, as informações de segmentos da Companhia sofreram alterações em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 2019 como resultado da reestruturação societária realizada por parte da sua controladora. Como resultado desta reestruturação, a Administração da Companhia passou a não mais tomar decisões exclusivamente para a Natura Cosméticos a partir de sua estrutura de governança corporativa, sendo as decisões de negócio envolvendo a alocação de recursos e avaliação de desempenho que impactam a Companhia (em conjunto com outras entidades legais incluídas no segmento "Natura & Co Latam" definido pela sua controladora) tomadas pelo Conselho de Administração da sua controladora, que atua como o principal órgão tomador de decisões.

Desta forma, informações equivalentes às da Companhia são analisadas pelo principal gestor das operações da controladora em conjunto com informações de outras entidades legais cujas operações são análogas e estão sob controle comum e apresentadas como um segmento operacional nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. Como resultado, as demonstrações financeiras da Companhia refletem as operações próprias que são parte da análise deste principal gestor e apresentam um segmento operacional único para fins de suas demonstrações financeiras.

3.22 Receita de contratos com clientes

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete o valor justo da contraprestação que a Companhia espera ter direito em troca desses produtos ou serviços.

A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, são considerados os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente, se houver.

Abaixo, resumimos a natureza e outras considerações sobre o preço da transação e o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida para cada um dos principais fluxos de receita.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.22.1 Vendas diretas

A receita de venda direta é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) Consultores(as) da Companhia (nossos clientes), mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) obtiver o controle desse produto.

3.22.2 Vendas diretas – Encargos e penalidades adicionais por atraso no pagamento

A Companhia cobra de seus clientes (Consultores(as) Natura) acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), as controladas reconhecem a receita de acréscimo e penalidades com base na contraprestação que a Companhia estima ter direito, dado o seu histórico de recebimento dos clientes.

3.22.3 Vendas no varejo

A Companhia, que atua no mercado varejista, mensura as receitas de vendas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.

3.22.4 Outras obrigações de desempenho

3.22.4.1 Programa de fidelidade (campanha de pontos)

A Companhia oferece campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Companhia, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida à medida que os pontos são resgatados pelos Consultores(as) Natura para as vendas no varejo e venda direta, ou quando expiram ou não são mais considerados passíveis de resgate. O prazo de validade dos pontos é de até aproximadamente 5 meses (6 ciclos).

3.22.4.2 Programa de reconhecimento dos(as) consultores(as) Natura

A Companhia possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) Consultores(as) com base em diferentes indicadores por exemplo, volume de compras, tempo de casa entre outros. A Companhia entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como um compromisso assumido com a nossa rede. A mensuração dos programas de reconhecimento por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida quando os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) da Companhia.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.22.4.3 Eventos

A Companhia promove eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as). A Companhia entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as), além de gerar uma expectativa de participação nesses eventos. Assim, a Companhia determinou que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida quando o evento é realizado.

3.22.4.4 Franquias (cursos, treinamentos e consultorias/enxoval e inauguração)

A Companhia cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca "Natura" e "The Body Shop". Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Companhia entende que tais itens representam um direito material e, portanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.

3.22.4.5 Franquias (fundo de propaganda)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Companhia entende que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.

3.22.4.6 Franquias (direito de uso da marca)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca "Natura". A Companhia avalia que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos cursos, treinamentos e consultorias, enxoval e inauguração, e fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.

3.22.4.7 Receita de royalties

As vendas dos franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop, são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, as mercadorias são transferidas para o cliente e o cliente têm o controle. A obrigação de desempenho é a licença para operar no mercado.

As receitas são alocadas à licença e isso é reconhecido ao longo do tempo de acordo com o contrato de licença. De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

com cliente (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*), a taxa de franquia inicial não é considerada uma obrigação de desempenho distinta e, como resultado, os valores cobrados do cliente por isso são alocados à obrigação de desempenho da licença e reconhecidos ao longo do prazo do acordo.

3.22.4.8 Incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes

A Companhia concede incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes para seus clientes (Consultores(as) Natura e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Companhia reconhece esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos "gratuitos" ou brindes, acontece no mesmo momento, a Companhia concluiu que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada. Desta forma, a receita é reconhecida quando ocorrer a transferência física do produto e o cliente obtiver o controle desse produto.

3.23 Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Os incentivos fiscais relacionados aos tributos sobre as vendas referentes ao exercício corrente são reconhecidos na receita líquida da Companhia na demonstração do resultado do exercício.

3.23.1 Exclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS

Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, (STF), do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, no qual foi definido pela sistemática de repercussão geral que o ICMS não pode compor as bases de cálculo do PIS e da COFINS, reverteu a provisão constituída no valor de R\$ 297.216 e passou a excluir mensalmente o valor do ICMS das contribuições para o PIS e para a COFINS. À época, a decisão da Companhia foi pautada no posicionamento dos seus assessores legais que entendem que o julgamento da Suprema Corte deveria ser aplicável imediatamente a todos os contribuintes e, por isso, a perspectiva de perda das ações era classificada como remota.

Até 2021, a Companhia reconhecia contabilmente os créditos tributários oriundos das ações judiciais de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, a partir do trânsito em julgado destas ações judiciais. Os créditos existentes para os quais ações judiciais ainda não estavam encerradas eram tratados como ativos contingentes nas demonstrações financeiras.

Em 13 de maio de 2021, o STF acatou em parte os embargos de declaração opostos pela União Federal (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), para modular os

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

efeitos do julgado, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS e determinando (i) a produção dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017 (julgamento do mérito), ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até aquela data; e (ii) que o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais. Como resultado dessa decisão, que acabou com eventuais incertezas existentes em relação ao mérito, a Companhia reconheceu no decorrer do exercício corrente os créditos decorrentes dessa discussão no valor de R\$14.325, apresentados em outras despesas operacionais, líquidas e os encargos financeiros foram registrados na rubrica "receitas (despesas) financeiras.

3.23.2 Conceito de insumo para apuração de créditos das contribuições do PIS e da COFINS

A Companhia afirma que os créditos de PIS e COFINS são mensurados e apurados de forma confiável e baseados na melhor interpretação da legislação vigente e no cenário jurisprudencial do país, cuja evolução é permanentemente avaliada pela Companhia e por seus assessores jurídicos.

3.24 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.25 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui opções de compra de ações, ações restritas, aceleração da estratégia e ações de desempenho que teriam efeito diluidor sobre eventual lucro por ação.

O CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33 – Earnings per share) exige a apresentação dos valores básicos e diluídos por ação, decorrentes de operações descontinuadas na demonstração do resultado ou nas notas explicativas. A Companhia optou por demonstrar essas informações juntamente com as informações de resultado por ação das operações em continuidade na nota explicativa nº 30, apresentando as informações para operações em continuidade na demonstração do resultado. Conforme requerido pelo CPC 41 (IAS 33), essas informações são apresentadas na base das demonstrações consolidadas do resultado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.26 Novas normas -alterações e interpretações de normas ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem o potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor.

3.26.1 Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)), endereçando a classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB publicou as alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - Presentation of Financial Statements (CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos a serem considerados para a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. Dentre outros aspectos, as alterações esclarecem a natureza do direito de diferimento da liquidação de um passivo e que este direito deve existir na data-base do relatório, além de indicar que essa classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer discricionariamente o seu direito de postergação de liquidação de um passivo.

As alterações são aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Considerando a natureza das alterações propostas e o histórico de atendimento de cláusulas restritivas pela Companhia, atualmente, a Companhia avalia que a norma alterada possua baixo impacto para o processo de elaboração das demonstrações financeiras.

3.26.2 Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) em endereçamento às referências atualizadas à Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 (R2))

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações à IFRS 3 - Business Combinations (CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios), as quais atualizam as referências à Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro do IFRS (CPC 00 (R2)) anteriormente revisada, além de adicionar exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 para evitar o risco de potenciais ganhos ou perdas do "dia 2" decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam no escopo da IAS 37 (CPC 25) ou IFRIC 21 - Levies (ICPC 19 - Tributos), se incorridas separadamente.

As alterações são aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, embora não possuam impacto atual para a Companhia, podem ser aplicáveis a novas combinações de negócios no futuro.

3.26.3 Esclarecimento da aplicação das taxas teste dos "10 por cento" para desreconhecimento de passivos financeiros pelo IFRS 9 (CPC 48)

Como parte de seu processo de melhorias anuais de 2018-2020, o IASB publicou alterações à IFRS 9 (CPC 48) buscando esclarecer que as taxas que a entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo taxas pagas ou recebidas em nome do outro.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2022. Embora as alterações não tragam efeito imediato para a Companhia, serão aplicáveis a modificações e/ou desconhecimento de passivos a serem avaliados no futuro.

3.26.4 Alterações ao IAS 37 (CPC 25) endereçando contratos onerosos

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações ao IAS 37 para especificar quais custos uma entidade precisa incluir ao avaliar se um contrato é oneroso ou deficitário. As alterações aplicam uma "abordagem de custo diretamente relacionada" onde os custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços incluem os custos incrementais e uma alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato. As alterações esclarecem ainda que custos gerais e administrativos não se relacionam diretamente com um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados à contraparte nos termos do contrato.

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2022. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações podem trazer. No entanto, considerando a natureza das operações da Companhia e a inexistência de contratos significativos avaliados como onerosos, não são esperados efeitos significativos.

3.26.5 Inclusão da definição de "estimativas contábeis" no IAS 8 (CPC 23), Definição de Estimativas Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), onde é introduzida uma definição de estimativas contábeis. Essa alteração busca esclarecer a distinção entre os conceitos de "mudanças nas estimativas contábeis" e "mudanças nas políticas contábeis e correção de erros". Além disso, esclarecem como as entidades usam técnicas de mensuração e dados para desenvolver estimativas contábeis.

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não espera que as alterações tenham um impacto material.

3.26.6 Alterações na IAS 1 e IFRS Practice Statement 2, Divulgação de Políticas Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgments* (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações à IAS 1 são aplicáveis para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações terão.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.26.7 Alterações na IAS 12 (CPC 32), impostos diferidos relacionados com ativos e passivos oriundos de uma transação única

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 12, em resposta a uma recomendação do Comitê de Interpretações do IFRS (IFRIC), que visam estabelecer a isenção ao reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos, mencionados nos parágrafos que sejam oriundos de transações que no reconhecimento inicial, dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações à IAS 12 são aplicáveis para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações terão.

3.27 Novas normas, alterações e interpretações das normas adotadas pela primeira vez para o ano iniciado em 1º de janeiro de 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em / ou após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

3.27.1 Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), Reforma da taxa de juros de referência (Fase 2)

O IASB concluiu em 2020 a segunda fase do processo de revisão das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC 48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), em resposta à reforma do índice de referência da taxa de juros (iniciada na fase 1). As alterações endereçam os eventuais efeitos de que podem advir das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes quando da substituição do índice de referência de taxa de juros pela entidade, bem como requisitos de divulgação adicionais relacionados ao efeito da reforma do índice de referência da taxa de juros sobre os instrumentos financeiros da entidade e estratégia de gestão de risco, incluindo a natureza e extensão dos riscos aos quais a entidade está exposta e como a entidade gerencia esses riscos e o progresso da entidade na conclusão da transição para taxas de referência alternativas.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, ao aplicar as alterações às normas, a Companhia avaliou os contratos cujas cláusulas fizessem referência às taxas de referência em processo de extinção. Parte significativa dos contratos comerciais e de financiamento aos quais a LIBOR é associada possui cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente (especialmente alterando a taxa referência para taxas comumente aplicadas pelo mercado em substituição à LIBOR, como (i) *SONIA Interest Rate Benchmark* ("Sonia"); (ii) *Federal Reserve Fund Rates* ("Fed Fund Rates"); and (iii) *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR")).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Para os empréstimos e financiamentos, apresentados na nota explicativa nº19, o endividamento para fins de capital de giro da controlada The Body Shop já incluiu na negociação a determinação da Sonia como taxa de substituição à Libor. Já a linha de crédito em dólar contratada pela Companhia ("Resolução nº 4131/61") possui vencimento anterior à extinção do indexador Libor US, que será descontinuado em 2023. Desta forma não há qualquer ação necessária para renegociar os indexadores associados a estas dívidas.

Para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Estes contratos, no entanto, envolvem arranjos contratuais com parceiros comerciais em montantes imateriais ou operações de financiamento intragrupo os quais não apresentam impacto nas demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, não foi necessária qualquer alteração na estratégia de gestão por parte da Companhia em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

3.27.2 Alterações à IFRS 16 (CPC 06 (R2): Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19)

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao IFRS 16 - *Leases* (CPC 06 (R2) – Arrendamentos), e posteriormente estendeu a vigência dessas condições até 30 de junho de 2022. As alterações proporcionaram isenção aos arrendatários da aplicação da orientação normativa sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguel que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19 (vide nota explicativa nº 18)

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Aquisição Aeon Forest

Em 2020, a controlada The Body Shop International Limited ("The Body Shop") assinou um contrato de compra e venda para aquisição da Aeon Forest Co., Ltd., controladora das operações das franquias da controlada The Body Shop no Japão. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$128.843 tendo sido efetivada em 1º de outubro de 2020 através da liquidação bancária com subsequente obtenção de controle. Subsequentemente, a adquirida foi renomeada para The Body Shop Japan Co., Ltd.

Conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3 – *Business Combinations*), a controlada The Body Shop International Limited, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Aeon Forest Co., Ltd.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Aeon Forest Co. Ltd na data de aquisição estão apresentados abaixo:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Em milhares de R\$
Contraprestação transferida	128.843
Valor justo dos ativos adquiridos:	
Caixa e equivalentes de caixa	25.770
Contas a receber de clientes	15.453
Estoques	57.093
Outros ativos circulantes	2.197
Imobilizado	6.122
Direitos de uso	44.641
Outros ativos não circulantes	38.141
Intangível	232
Valor justo dos passivos assumidos:	
Fornecedores a pagar	17.548
Passivos de arrendamento	45.705
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	2.972
Obrigações tributárias	496
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.731
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	66
Outros passivos	14.997
Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo	102.134
Ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da aquisição ⁽¹⁾	26.709

(1) O ágio é atribuível à forte posição de mercado do franqueado Aeon Forest Co., Ltd. no Japão, bem como à lucratividade futura esperada e a eficiência da estrutura administrativa e crescimento da receita. Não se espera que esse ágio decorrente da transação resulte em benefício fiscal, ou seja, dedutível para fins fiscais.

5. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

5.1. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento tributário e outras fontes de receita.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia possui R\$1.068.922 de prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2021 (R\$1.124.621 em 31 de dezembro de 2020) não reconhecidos. Esses prejuízos referem-se a controladas que possuem histórico de prejuízos, não expiram e não podem ser utilizados para compensar o lucro tributável em outras controladas. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis nem oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar parcialmente o reconhecimento desses prejuízos como ativos fiscais diferidos. Com base nisso, a Companhia determinou que não pode reconhecer ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais a compensar.

5.2. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 22. Provisões são constituídas para os processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que apresentem riscos de perdas considerados como prováveis, exceto aquelas relacionadas com a combinação de negócios, e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

5.3. Plano de assistência médica pós-emprego

O custo do plano de assistência médica pós-emprego é determinado por meio de avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve várias suposições que podem diferir dos desenvolvimentos reais no futuro. Estas são baseadas em uma série de premissas financeiras e demográficas, tais como taxa de desconto, inflação médica e percentual de adesão ao plano, as quais são divulgadas na nota explicativa nº 23. Devido às complexidades envolvidas na avaliação e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data de balanço.

5.4. Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas, programa de aceleração da estratégia e programa de ações de desempenho

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ações ou direitos sobre a valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazer suposições sobre eles.

O plano de opção de compra de ações, o plano de ações restritas, o programa de aceleração de estratégia e o programa de ações de desempenho são medidos pelo valor justo na data de outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período de aquisição e em "Capital integralizado adicional" no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração revisa as estimativas quanto à quantidade de opções de ações/ações restritas e, quando aplicável, reconhece o efeito decorrente dessa revisão no resultado do exercício contra o patrimônio líquido. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo do plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas e programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 27.1.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

5.5. Impairment de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O valor em uso é calculado com base no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de um orçamento elaborado para os próximos três a cinco anos, de acordo com o segmento operacional, e suas projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, estimativas de investimentos e capital de giro, além de outros fatores econômicos, que são específicos para a Companhia e a natureza de seus riscos e operações. O valor em uso é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como à taxa de crescimento e perpetuidade utilizada para fins de extrapolação.

5.6. Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. As características das contas a receber da Companhia são: (i) componente financeiro imaterial; (ii) carteira de recebíveis não complexa; e (iii) baixo risco de crédito.

Para contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECL") com base nas perdas de crédito esperadas a cada data de relatório. A provisão é determinada com base: (i) na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do *aging list* de contas a receber e (ii) ajustes por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Um intervalo estimado é usado com base na média ponderada das perdas dos últimos 12 meses. O cálculo também considera a antiguidade do tempo de relacionamento do consultor de beleza independente e uma divisão entre contas a receber vencidas renegociadas e não renegociadas.

5.7. Provisão para perdas na realização dos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

5.8. Arrendamentos – taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário

A Companhia não pode determinar imediatamente a taxa de juros implícita no arrendamento, portanto, ela usa sua taxa incremental sobre empréstimo ("IBR") para mensurar os passivos do arrendamento. A IBR é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar para tomar um empréstimo, em um prazo semelhante e com uma garantia semelhante, os recursos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico semelhante. A IBR, portanto, reflete o que a Companhia "teria que pagar", o que requer uma estimativa quando não há taxas observáveis disponíveis (como para controladas que não entram em transações de financiamento) ou quando precisam ser ajustados para refletir os termos e condições do arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não são na moeda funcional da controlada).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia estima a IBR utilizando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e é obrigada a fazer certas estimativas específicas próprias.

5.9. Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

6. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

6.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelos comitês de gestão de risco das entidades do grupo, e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças, do Comitê Executivo e, caso necessário do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações da Companhia é realizada pela Tesouraria Corporativa da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop e The Body Shop, é realizada pelas tesourarias locais, sob acompanhamento e aprovação pela Tesouraria Corporativa da controladora Natura & Co Holding.

6.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros (detalhados a seguir nessa nota).

Outros riscos de preço incluem, entre outros, exposições sobre instrumentos financeiros devido a mudanças em preços de commodities e matéria prima. Aspectos climáticos,

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

como por exemplo a disponibilidade de matéria prima natural utilizada nos produtos e/ou alterações significativas no custo destes itens em vista da sua dependência de ambiente propício para colheita e/ou extração em conformidade com as premissas de sustentabilidade e os compromissos assumidos pela Companhia com o meio ambiente podem expor a Companhia a riscos adicionais de mercado que afetem as operações da entidade bem como a mensuração e/ou recuperabilidade de instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou estes riscos e concluiu não serem materiais. As divulgações acerca de riscos de taxa de juros e de liquidez discutidas abaixo trazem também outras considerações acerca de temas de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial da Companhia dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	Valor Justo (Nível 2)			
	Controladora		Consolidado	
Derivativos financeiros	533.491	1.879.348	530.937	1.874.588
Derivativos operacionais	-	-	251	(11.092)
Total	533.491	1.879.348	531.188	1.863.496

b) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros e operações em moedas diferentes de suas moedas funcionais, bem como a fluxos de caixa operacionais em moedas estrangeiras. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas trimestrais de avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Companhia, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Companhia deverão eliminar risco cambial de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais e limitar as perdas por variação cambial de fluxos de caixas futuros.

Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* e Termo de moeda denominado *Non-Deliverable Forward* ("NDF" ou *forward*).

c) Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Companhia classifica os derivativos entre financeiros e operacionais. Os financeiros são derivativos do tipo *swap* ou *forward*, e contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida, despesas e mútuos denominados em moeda estrangeira. Os operacionais são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de derivativos estão assim compostos:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Derivativos financeiros

Controladora	Valor justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
Descrição	2021	2020	2021	2020
Contratos de swap: ^(a)				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	6.881.981	4.682.275	978.350	421.907
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida no CDI	(6.348.443)	(2.802.927)	(823.887)	(172.886)
Posição Natura Cosméticos	(47)	-	(48)	-
Total de instrumentos financeiros derivativos, líquido:	533.491	1.879.348	154.415	249.021

Consolidado	Valor justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
Descrição	2021	2020	2021	2020
Contratos de swap: ^(a)				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	6.881.981	4.683.900	978.350	421.897
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida no CDI	(6.348.443)	(2.803.797)	(823.887)	(172.885)
Contratos de NDF e forward:				
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição Natura Cosméticos	(47)	-	(48)	-
Posição vendida na taxa interbancária	(2.554)	(5.515)	(12)	(59)
Total de instrumentos financeiros derivativos, líquido:	530.937	1.874.588	154.403	248.953

a) As operações de swap consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado – no caso do Brasil.

Segue abaixo a movimentação do saldo de derivativos líquidos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	728.782	725.572
Perdas decorrentes dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward" do exercício não realizadas	929.566	885.983
Recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos – atividade operacional	36.505	27.034
Recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos – atividade de financiamento	1.154	33.724
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	183.341	191.183
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.879.348	1.863.496
Perdas decorrentes dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward" do exercício não realizadas	516.292	480.336
Pagamento de recursos por liquidação de operações com derivativos – atividade operacional	(56.365)	(34.186)
Pagamento de recursos por liquidação de operações com derivativos – atividade de financiamento	(1.589.839)	(1.568.396)
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	(215.945)	(210.062)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	533.491	531.188

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos operacionais – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos do tipo *forward*, com o objetivo de proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais (como operações de importação e exportação):

Descrição	Valor justo	
	2021	2020
Posição líquida GBP e USD	(404)	(7.670)
Contratos de <i>forward</i>	655	(3.422)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	251	(11.092)

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia entende que é importante considerar, além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia para proteção de determinadas exposições em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira ^(a)	(5.897.015)	(4.245.053)	(5.897.015)	(4.246.692)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	9.626	11.465	295.534	229.782
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(30.618)	(6.823)	(35.238)	(9.514)
Valor justo dos derivativos financeiros	6.881.934	4.682.275	6.882.589	4.680.478
Exposição ativa líquida	963.927	441.864	1.245.870	654.054

(a) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência da moeda forte e da efetividade de seus derivativos, e considera-se que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de compras e vendas.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Paridade - R\$ x US\$	Controladora			
	5,5805	5,7021	4,2765	2,8510
Operação/Instrumento	Exposição	Cenário	Cenário I	Cenário II
	Real	Provável	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos financeiros	6.881.934	7.031.842	5.273.882	3.515.921
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	9.626	9.836	7.377	4.918
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(5.897.015)	(6.025.469)	(4.519.102)	(3.012.734)
Contas a pagar registradas em moeda estrangeira	(30.618)	(31.285)	(23.464)	(15.642)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		20.997	(225.234)	(471.464)

Paridade - R\$ x US\$	Consolidado			
	5,5805	5,7021	4,2765	2,8510
Operação/Instrumento	Exposição	Cenário	Cenário I	Cenário II
	Real	Provável	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos financeiros	6.882.589	7.032.511	5.274.384	3.516.256
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	295.534	301.972	226.479	150.986
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(5.897.015)	(6.025.469)	(4.519.102)	(3.012.734)
Contas a pagar registradas em moeda estrangeira	(35.238)	(36.006)	(27.005)	(18.003)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		27.138	(291.114)	(609.365)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 31 de dezembro de 2021 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$5,7021 /US\$ 1,00. Os cenários I e II consideram uma alta/queda do dólar norte-americano de 25% (R\$4,2765 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$2,8510 /US\$ 1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio, e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (CPC 40).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira e outras despesas da Companhia, para os instrumentos derivativos contratados para proteção de compras de materiais nacionalizados da controlada Natura Industria e para os instrumentos derivativos contratados para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compra e venda em moeda estrangeira da controlada The Body Shop.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia designou para contabilidade de hedge os instrumentos financeiros derivativos (swaps a termo) contratados em maio de 2021 que tem por objetivo a proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuíveis aos títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes ESG") emitidos naquela data (vide nota explicativa nº19.1).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Nocional)	Valor justo	Outros resultados abrangentes	
				Ganho acumulado do contrato	Perda no exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	533.491	64.096	(215.945)

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Nocional)	Valor justo	Outros resultados abrangentes	
				Ganho acumulado do contrato	(Perda) ganho no exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	533.491	64.096	(215.945)
Contratos Forward (The Body Shop)	Moeda	BRL	-	-	5.173
Contratos Forward (Natura Indústria)	Moeda	BRL	8	8	710
Total			533.499	64.104	(210.062)

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019	43.349	42.729
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	183.341	178.004
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(62.336)	(61.658)
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020	164.354	159.075
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	(215.945)	(210.062)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	73.421	72.938
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	21.830	21.951

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional, e no valor projetado de fluxos de caixa operacionais em moeda estrangeira.

d) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

Adicionalmente, a Companhia considerou potenciais aspectos relacionados a compromissos de sustentabilidade e mudanças climáticas como parte dos riscos aos quais está exposta em relação a taxa de juros sobre os instrumentos financeiros, considerando que exceto pelos riscos associados às Notas ESG (divulgadas no item (f) abaixo), não há exposição a riscos relevantes os quais deveriam ser objeto de divulgação específica.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021 há contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de *swap* atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Companhia passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos (os empréstimos, financiamentos e debêntures no Brasil foram considerados integralmente, dado que 99,4% do montante está vinculado ao CDI):

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda local (nota explicativa nº 19)	(1.966.925)	(2.493.668)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ^(a)	(5.802.715)	(5.802.715)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 7 e nº 8)	1.159.713	2.321.428
Exposição líquida	(6.609.927)	(5.974.955)

(a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos, financiamentos e debêntures captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos, líquidos das aplicações financeiras indexadas ao CDI (notas explicativas nº 7 e 8).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

	Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Controladora	Passivo líquido	Alta da taxa	(72.709)	(242.089)	(411.468)
Consolidado	Passivo líquido	Alta da taxa	(65.725)	(218.833)	(371.941)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros, apurados em 31 de dezembro de 2021. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (12,81% ao ano) e 50% (15,38% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 10,25% ao ano.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Companhia são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "provisão para perdas de crédito esperadas" em "contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pela Administração como de primeira linha.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

f) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total de ativos circulantes	3.665.688	4.173.768	11.274.976	10.710.669
Total de passivos circulantes	(2.768.767)	(4.701.347)	(7.200.161)	(9.228.378)
Total de capital circulante líquido	896.921	(527.579)	4.074.815	1.482.291

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos passivos financeiros na data do balanço, mensurados pelo método do custo amortizado, considerando os pagamentos de juros a uma taxa pós-fixada e o valor dos títulos de dívida refletindo taxas de juros de mercado a termo, podem ser alterados na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Seus correspondentes vencimentos, considerando que a Companhia está em conformidade com as cláusulas restritivas de contratos (*covenants*), estão demonstrados a seguir:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Controladora	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	999.900	2.992.555	5.925.793	9.918.248	(2.148.608)	7.769.640
Passivo de arrendamentos	106.636	387.701	11.606	505.943	(100.742)	405.201
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores – partes relacionadas	686.250	-	-	686.250	-	686.250
Juros sobre o capital próprio a pagar	153.656	-	-	153.656	-	153.656

Consolidado	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	999.949	3.519.249	5.925.793	10.444.991	(2.148.608)	8.296.383
Passivo de arrendamentos	886.673	1.535.807	799.816	3.222.296	(390.099)	2.832.197
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores – partes relacionadas	3.082.194	-	-	3.082.194	-	3.082.194
Juros sobre o capital próprio a pagar	153.656	-	-	153.656	-	153.656

A Companhia possuía uma linha de crédito de até £70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas), com garantia, que poderia ser sacada em parcelas para atender a necessidades de financiamentos de curto prazo da controlada The Body Shop e estava sendo utilizada pela controlada desde o primeiro trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez. Durante o primeiro trimestre de 2021, tal linha de crédito foi liquidada.

Em abril de 2021, uma nova linha de crédito no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas) foi contratada, a qual foi integralmente utilizada em 30 de junho de 2021. Vide mais detalhes na nota 19.1.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Assuntos relacionados a fatores climáticos e demais compromissos de sustentabilidade assumidos podem expor a Companhia a eventuais riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, principalmente no que diz respeito à potencial variabilidade de fluxos de caixa requeridos para liquidar obrigações junto a terceiros sobre financiamentos os quais envolvam tais compromissos. Em 4 de maio de 2021, a controlada Natura Cosméticos concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notas ESG") sujeito a risco cambial, no valor principal total de US\$ 1.000.000, sendo estas garantidas pela Companhia. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção. As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%. Eventual não atendimento das metas de sustentabilidade dispostas acima e/ou ausência de apresentação de relatório emitido por verificador externo atestando o cumprimento destas metas em até 30 dias antes de 3 de novembro de 2027 (em relação ao ano a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026) podem afetar a liquidez da Companhia, uma vez que acarretaria o aumento de 65 pontos base na taxa de juros por ano. Na data de elaboração destas demonstrações financeiras a Companhia não possui indicativos de que tais metas não serão cumpridas quando do momento da efetiva medição.

6.3 Impactos da Covid-19

A Companhia monitora a evolução da pandemia Covid-19 nos mercados nos quais opera, especialmente no que diz respeito às medidas restritivas adotadas por estas jurisdições. O Comitê de Crise criado no segundo trimestre de 2020 analisa continuamente a situação e atua para minimizar impactos nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa, melhorar a liquidez e promover a saúde e a segurança de todos.

Em vista deste cenário, a Administração da Companhia revisa as expectativas de recuperabilidade de seus ativos financeiros e não financeiros na elaboração destas demonstrações financeiras, considerando as informações mais recentes disponíveis e refletidas nos planos de negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2021 e 2020, não foi identificada deterioração na liquidez da Companhia, sua posição de caixa ou alavancagem que pudesse impactar o cumprimento de *covenants* financeiros e de seus compromissos de curto prazo. Também não foram identificados desvios relevantes em relação às projeções ou premissas mercadológicas de resultados futuros associados aos testes de redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (exceto no que diz respeito à recuperabilidade das lojas, como discutido abaixo).

De maneira complementar, considerando as incertezas associadas às adversidades observadas no cenário econômico, a Administração avalia também os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras, conforme discutido abaixo:

6.3.1 Receitas

Os negócios da Companhia foram afetados pela pandemia principalmente durante 2020, havendo recuperação dos resultados a partir das diminuições nas restrições em mercados nos quais opera. A transição para o ambiente digital continuou em todas as nossas marcas, permitindo compensar o impacto do fechamento de lojas, com aumento nas vendas de *e-commerce*, além do crescimento observado nas receitas oriundas de venda direta.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

6.3.2 Provisão para perdas de créditos esperadas em contas a receber de clientes

A Companhia avalia o impacto da pandemia nas contas a receber, em função da possibilidade de aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes. A movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas está apresentada na nota explicativa nº9.

6.3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

As operações de varejo (compostas principalmente por lojas físicas) não são consideradas essenciais pelas autoridades governamentais, o que levou ao fechamento de parte dessas localidades durante diferentes períodos de 2020 e 2021. Devido a este cenário adverso, realizamos teste de redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa que compreendem essas operações e, como resultado, foi reconhecida uma redução ao valor recuperável no montante de R\$148.050 em 31 de dezembro de 2020, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

6.3.4 Passivo de arrendamento

A Companhia renegociou contratos e obteve descontos nos pagamentos de arrendamento das lojas, substancialmente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

6.3.5 Continuidade operacional

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado.

6.3.6 Gestão de capital e risco de liquidez e *covenants*

A Companhia utilizou parte dos recursos oriundos da captação privada e de aumento de capital (vide notas explicativas nº 19 e 24), para acelerar seus investimentos na digitalização das operações, que foram intensificados como resultado da pandemia do Covid-19. A gestão de custos continua incluindo sobre demais investimentos e gastos discricionários, e os estímulos dos Governos foram usados principalmente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Companhia encerrou os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 com posição de caixa robusta, resultando em maior desalavancagem e garantindo o cumprimento de *covenants* financeiros.

6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (exceto recursos do "Crer Para Ver" e do Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

6.5 Mensuração do valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo IFRS 13 – Mensuração do valor justo (CPC- 46) seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível de entrada mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

Abaixo, apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Controladora				Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	7						
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	10.994	38.050	10.994	38.050
Certificado de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	1.601	254.152	1.601	254.152
				12.595	292.202	12.595	292.202
Títulos e valores mobiliários							
Fundos de investimento exclusivo	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.151.079	1.479.963	1.151.079	1.479.963
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	36.921	16.104	36.921	16.104
				1.188.000	1.496.067	1.188.000	1.496.067
Contas a receber de clientes e Contas a receber de clientes – partes relacionadas							
Depósitos judiciais	31	Custo amortizado	Nível 2	1.425.379	1.427.656	1.425.379	1.427.656
	13	Custo amortizado	Nível 2	291.337	270.659	291.337	270.659
		Valor justo por meio do resultado					
Crédito de carbono	14		Nível 2	11.479	4.097	11.479	4.097
		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge					
Derivativos financeiros e operacionais			Nível 2	533.491	1.879.348	533.491	1.879.348
		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge					
Derivativos financeiros e operacionais			Nível 2	432.363	-	432.363	-
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado	Nível 2	(1.966.925)	(4.378.244)	(1.573.722)	(4.253.357)
Empréstimos em moeda estrangeira	19	Custo amortizado	Nível 2	(5.802.715)	(4.229.465)	(5.755.272)	(4.457.442)
				(7.769.640)	(8.607.709)	(7.328.994)	(8.710.799)
Crédito de carbono							
	23	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(19.511)	(5.560)	(19.511)	(5.560)
		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge					
Derivativos financeiros e operacionais			Nível 2	(432.363)	-	(432.363)	-
Passivo de arrendamento	18	Custo amortizado	Nível 2	(405.201)	(341.464)	(405.201)	(341.464)
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores	20 e						
– partes relacionadas	31	Custo amortizado	Nível 2	(686.250)	(875.676)	(686.250)	(875.676)
Seguros a pagar	23	Custo amortizado	Nível 2	(50.230)	(75.855)	(50.230)	(75.855)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31	Custo amortizado	Nível 2	(153.656)	(277.565)	(153.656)	(277.565)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Consolidado				Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa							
Caixa e bancos	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.347.933	2.395.664	2.347.933	2.395.664
Certificado de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	2.077	254.538	2.077	254.538
Operações compromissadas		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	490.186	301.081	490.186	301.081
				2.840.196	2.951.283	2.840.196	2.951.283
Títulos e valores mobiliários							
Títulos públicos	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 1	376.269	719.290	376.269	719.290
Letras financeiras		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	556.684	420.088	556.684	420.088
Fundo de investimento mútuo		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	896.212	817.253	896.212	817.253
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	36.921	16.104	36.921	16.104
Certificado de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	243.559	-	243.559
				1.866.086	2.216.294	1.866.086	2.216.294
Contas a receber de clientes e Contas a receber de clientes – partes relacionadas							
	9	Custo amortizado	Nível 2	2.642.116	2.259.250	2.642.116	2.259.250
Depósitos judiciais	13	Custo amortizado	Nível 2	321.960	301.562	321.960	301.562
Crédito carbono	14	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	11.479	4.097	11.479	4.097
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge	Nível 2	533.499	1.873.764	533.499	1.873.764
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	440.734	19.634	440.734	19.634
				974.233	1.893.398	974.233	1.893.398
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado	Nível 2	(2.493.668)	(4.896.665)	(2.100.465)	(4.771.777)
Empréstimos em moeda estrangeira	19	Custo amortizado	Nível 2	(5.802.715)	(4.231.104)	(5.755.272)	(4.459.081)
				(8.296.383)	(9.127.769)	(7.855.737)	(9.230.858)
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge	Nível 2	(443.045)	(29.902)	(443.045)	(29.902)
Crédito de carbono	23	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(19.511)	(5.560)	(19.511)	(5.560)
Passivos de arrendamento	18	Custo amortizado	Nível 2	(2.832.197)	(2.974.707)	(2.832.195)	(2.974.707)
Fornecedores e operações de "risco sacado e fornecedores – partes relacionadas"	20 e 31	Custo amortizado	Nível 2	(3.082.194)	(2.806.722)	(3.082.194)	(2.806.722)
Seguros a pagar	23	Custo amortizado	Nível 2	(50.406)	(75.855)	(50.406)	(75.855)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31	Custo amortizado	Nível 2	(153.656)	(277.565)	(153.656)	(277.565)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Na mensuração, o valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, como descrito abaixo:

- (i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos;
- (ii) os saldos de aplicações financeiras (a), mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e (b) mensuradas a valor justo em contrapartida ao resultado consideram as taxas pactuadas entre as partes na contratação dos investimentos, incluindo informações de mercado que possibilitem tal cálculo;
- (iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo, o qual não difere de forma material dos valores contábeis na medida em que os juros pactuados são consistentes com taxas correntes de mercado; e
- (iv) o valor justo dos derivativos de câmbio (*swap* e *forward*) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

O valor justo do investimento no Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("DBV"), classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo é calculado com base nas informações sobre o valor líquido do investimento no Fundo (NAV) calculado pelo gestor do Fundo com base em premissas de avaliação consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, ajustado para refletir as premissas de valor justo aplicáveis à natureza do investimento da Companhia. A avaliação da Companhia leva em consideração *inputs* não observáveis no modelo, de forma a refletir as restrições contratuais sobre este investimento para resgate antecipado e negociação do título no mercado. Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo refletem um desconto por falta de liquidez do título, os quais representam os valores que a Companhia determinou que os agentes de mercado levariam em consideração para estes descontos ao definir o preço do investimento. Aumento (redução) em 1% no desconto aplicado (16,7%) resultaria em aumento (redução) no valor justo do investimento de R\$438.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 para esses ativos e passivos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	10.994	38.050	2.347.933	2.395.664
Certificados de depósitos bancários ^(a)	1.601	254.152	2.077	254.538
Operações compromissadas ^(b)	-	-	490.186	301.081
	12.595	292.202	2.840.196	2.951.283

a) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em certificados de depósitos bancários ("CDB") são remuneradas por uma taxa média de 103,0% do CDI (103,2% em 2020) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de compra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2021, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fundos de investimento exclusivos ^(a)	1.151.079	1.479.963	-	-
Fundos de investimento mútuo ^(b)	-	-	896.212	817.253
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	243.559
Letras financeiras ^(c)	-	-	556.684	420.088
Títulos públicos (LFT) ^(d)	7.033	-	376.269	719.290
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.	36.921	16.104	36.921	16.104
	1.195.033	1.496.067	1.866.086	2.216.294
Circulante	1.158.112	1.479.963	1.829.165	2.200.190
Não circulante	36.921	16.104	36.921	16.104

- a) A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundos de investimento exclusivos a qual possui participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "Fundos de Investimentos exclusivo" na Controladora. As demonstrações financeiras do Fundos de Investimentos Exclusivo, no qual o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, exceto cota do Instituto Natura, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo, bem como, as posições das demais controladas são apresentadas conforme o componente financeiro.

O saldo em 31 de dezembro de 2021, referente a linha Crer Para Ver dentro do fundo exclusivo, é de R\$96.070 (R\$ 57.609 em 31 de dezembro de 2020).

- b) Fundos de investimento mútuo referem-se as aplicações de algumas controladas da Companhia, os quais estão concentrados nas entidades da Natura América Hispânica concentrados em Argentina, Chile, Colômbia e México.
- c) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em Letras Financeiras são remuneradas por uma taxa média de 120,0% do CDI (136,6% em 31 de dezembro de 2020).
- d) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em Títulos Públicos (LFT) são remuneradas por uma taxa média de 102,0% do CDI (105,9% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial, o qual a Companhia detém 100% de participação, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Certificados de depósitos bancário	-	243.945
Operações com promissadas (caixa e equivalentes de caixa)	490.186	301.081
Letras financeiras	556.684	420.088
Títulos públicos (LFT)	369.236	719.290
	1.416.106	1.684.404

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes	1.244.883	1.485.032	2.379.702	2.417.586
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(100.400)	(79.176)	(204.784)	(166.426)
	1.144.483	1.405.856	2.174.918	2.251.160

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas. A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	2021				2020			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	1.056.580	(18.890)	1.947.295	(72.501)	1.256.076	(9.594)	1.988.583	(53.352)
Vencidos:								
Até 30 dias	67.032	(14.880)	209.267	(24.156)	106.548	(14.405)	220.794	(23.955)
De 31 a 60 dias	37.995	(15.959)	58.346	(18.502)	38.262	(12.579)	66.831	(15.440)
De 61 a 90 dias	22.534	(11.679)	44.579	(14.136)	26.514	(11.268)	43.937	(13.397)
De 91 a 180 dias	60.742	(38.992)	120.215	(75.489)	57.632	(31.330)	97.441	(60.282)
	<u>1.244.883</u>	<u>(100.400)</u>	<u>2.379.702</u>	<u>(204.784)</u>	<u>1.485.032</u>	<u>(79.176)</u>	<u>2.417.586</u>	<u>(166.426)</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(35.178)	(107.995)
Adições, líquidas de reversões	(180.876)	(236.723)
Baixas ^(a)	136.878	190.779
Variação cambial	-	(12.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(79.176)	(166.426)
Adições, líquidas de reversões	(325.869)	(440.964)
Baixas ^(a)	304.645	401.605
Variação cambial	-	1.001
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(100.400)	(204.784)

(a) Refere-se a títulos vencidos há mais de 180 dias que são baixados quando a Companhia não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas das carteiras de clientes.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	461.106	452.810	2.358.371	1.868.061
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	501.810	404.421
Materiais auxiliares	79.908	43.562	124.523	101.001
Produtos em elaboração	-	-	38.102	36.473
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(3.495)	(3.211)	(277.449)	(234.381)
	<u>537.519</u>	<u>493.161</u>	<u>2.745.357</u>	<u>2.175.575</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(12.862)	(185.232)
Adições, líquidas de reversões ^(a)	(628)	(171.572)
Baixas ^(b)	10.279	137.413
Variação cambial	-	(14.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.211)	(234.381)
Adições, líquidas de reversões ^(a)	(7.770)	(230.695)
Baixas ^(b)	7.486	185.564
Variação cambial	-	2.063
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(3.495)	(277.449)

a) Refere-se à constituição de provisão líquida para perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas esperadas na realização dos estoques, conforme política da Companhia.

b) Consiste das baixas dos produtos para os quais já havia provisão para perdas, onde a Companhia não possui expectativa de vendas/realização.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS sobre aquisição de insumos ^(a)	249.012	250.217	479.362	463.412
Tributos sobre aquisição de insumos no exterior	-	-	84.041	64.927
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	327	141	12.138	9.578
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado e aquisição de insumos ^(b)	29.017	76.968	338.589	300.022
PIS, COFINS e CSLL – retidos na fonte	1.377	1.375	1.673	1.669
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ^(c)	13.515	1.777	67.228	38.579
Outros	29.855	85	33.122	1.969
	323.103	330.563	1.016.153	880.156
Circulante	126.437	140.257	453.776	519.351
Não circulante	196.666	190.306	562.377	360.805

- a) Os créditos tributários referentes ao imposto sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas. A Companhia tem expectativa de realização desses créditos no curso normal das operações por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção e de aquisição de ativo imobilizado e bem como créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- c) Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) a pagar em operações futuras da Companhia.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na Companhia. Para determinadas controladas e na Companhia foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda passivo de acordo com cada jurisdição.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

i) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	155.912	93.612	421.083	202.322
Provisão para perdas de crédito esperadas com clientes	34.230	27.271	112.658	88.819
Provisão para perdas nos estoques	5.844	5.498	204.869	111.611
Amortização e depreciação - diferenças de vida útil	-	-	248.209	212.702
Passivo de arrendamento	-	-	391.665	118.517
Provisão para despesas diversas ^(a)	68.530	64.313	193.922	280.551
Benefícios a empregados	114.857	250.118	196.608	352.325
Outras diferenças temporárias	148.653	118.491	88.201	37.155
Total imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	528.026	559.303	1.857.215	1.404.002
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	(137.410)	(638.965)
Amortização e depreciação - diferenças de vida útil	(51.781)	(64.090)	(213.059)	(210.696)
Benefícios a empregados	-	-	(1.548)	(381)
Direito de uso	-	-	(322.761)	(60.102)
Outras diferenças temporárias	(159.348)	(649.585)	(126.932)	(113.165)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis em combinação de negócios ^(b)	-	-	(961.793)	(723.141)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(211.129)	(713.675)	(1.763.503)	(1.746.450)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	316.897	(154.372)	93.712	(342.448)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido - ativo	316.897	-	1.055.505	353.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido - passivo	-	(154.372)	(961.793)	(695.923)

- a) Refere-se a: (i) registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores, e (ii) receitas diferidas.
- b) Contempla o imposto de renda diferido passivo sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis na aquisição das controladas The Body Shop e Aesop.

A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda diferido passivo de acordo com cada jurisdição. Como resultado, existe posição de imposto de renda diferido passivo para as controladas The Body Shop e Aesop.

A Administração monitora o desempenho de todas as suas entidades e avalia se o imposto de renda diferido ativo pode ser realizado a partir de quatro fontes de lucro tributável: potencial de compensação de prejuízos fiscais, reversão de diferenças temporárias tributáveis, oportunidades de planejamento tributário e projeção de lucros tributáveis futuros. A Companhia não possui registro de imposto de renda diferido ativo que não possa ser suportado por uma ou mais dessas fontes de renda.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldos de impostos de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais no montante de R\$1.068.922 (R\$1.124.621 em 31 de dezembro de 2020), os quais não expiram e não haviam sido reconhecidos contabilmente dadas as análises históricas de recuperabilidade nas respectivas operações. Destes montantes R\$555.560 são oriundos da subsidiária indireta Natura Innovation France.

Item	Valor	Prescrição Indeterminada
Prejuízo fiscal	1.015.332	1.015.332
Outros futuros itens dedutíveis	83.584	83.584
Totais	1.098.916	1.098.916

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Administração avalia continuamente as oportunidades de planejamento tributário para evitar que os créditos fiscais expirem sem serem utilizados. Em 31 de dezembro de 2021, não havia oportunidades de planejamento tributário prudentes e viáveis que a Administração pudesse implementar. Além disso, para os créditos mencionados acima, não há outras fontes de receita disponíveis e, como resultado, esses créditos permanecem não reconhecidos.

A Administração avalia continuamente todas as fontes de receita para permitir que os impostos diferidos ativo não reconhecidos sejam reconhecidos quando for provável que existam fontes de receita suficientes para permitir o seu reconhecimento. Geralmente, o reconhecimento ocorrerá quando houver um histórico de lucros que possa ser sustentado e confiável no futuro e/ou quando os fatos/circunstâncias indicarem que um histórico de prejuízos foi superado devido à eliminação de fatores de perda, mudanças nas operações e outros fatores.

12.2. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	900.150	1.262.448	1.364.750	1.535.177
(-) Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(306.051)	(429.232)	(464.015)	(521.960)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica ^(a)	25.000	17.202	21.619	21.104
Incentivos fiscais	2.001	1.239	1.821	12.218
Subvenção de Investimento ^(b)	89.159	38.408	225.795	91.252
Equivalência patrimonial	283.108	176.052	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	46.745	17.049
Tributação de lucros de controladas no exterior ^(c)	(136.218)	(7.486)	(135.628)	(7.486)
Diferença temporária e prejuízo fiscal sem imposto de renda diferido ativo reconhecido	-	-	17.498	(52.786)
Benefícios fiscais de juros sobre capital próprio	61.462	43.581	61.462	43.581
Exercício de opções de ações e planos de ações restritas	4.469	-	6.705	-
Alteração da taxa da fiscal do Reino Unido ^(d)	-	-	(194.679)	(65.547)
Outras diferenças permanentes ^(e)	11.071	59	(17.920)	29.669
Despesa com imposto de renda e contribuição social	34.002	(160.177)	(430.598)	(432.906)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(462.873)	128.794	(936.025)	(192.513)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	496.874	(288.971)	505.427	(240.393)
Taxa efetiva - %	(3,78%)	12,69%	33,17%	28,20%

- a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.
- b) A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS decorrente de suas operações ordinárias (Subvenção de Investimento).
- c) Refere-se a tributação em bases universais, o qual a companhia tributa os lucros auferidos das suas subsidiárias localizadas no exterior, conforme determina a legislação tributária (Lei nº 12.973/2014). Em 2021 houve um expressivo aumento dos resultados da controlada Aesop e das operações na América Latina.
- d) Refere-se a alteração de taxa no Reino Unido. Em 2021 a alíquota do imposto sobre a renda foi alterada de 19% para 25%, o que resultou no aumento do imposto de diferido passivo da Companhia relacionado a esta localidade. Tal aumento foi contabilizado como despesa de imposto de renda diferido no ano de 2021.
- e) Refere-se a diferenças permanentes, sendo as principais: i) não incidência dos tributos sobre o lucro sobre a atualização pela Taxa Selic sobre os indêbitos tributários, cujo julgamento da matéria pela STF ocorreu em setembro de 2021. ii) impacto relacionado à não incidência sobre os indêbitos tributário, sendo parte relevante na tributação da controlada Aesop, bem como outras despesas não dedutíveis como por exemplo doações.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	153.258	-	374.447	(450.561)
Efeito no resultado do exercício	(288.970)	-	(198.984)	(41.409)
Reserva de outorga de opções e ações restritas	43.676	-	48.090	-
Efeito outros resultados abrangentes	(62.336)	-	(62.336)	-
Débito/crédito em outros resultados abrangentes e variação cambial	-	-	160.139	(171.835)
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	154.372	(154.372)	32.119	(32.118)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(154.372)	353.475	(695.923)
Efeito no resultado do exercício	496.874	-	714.199	(208.772)
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	(154.372)	154.372	16.439	(16.439)
Reserva de outorga de opções e ações restritas	(99.026)	-	(110.197)	-
Efeito outros resultados abrangentes	73.421	-	72.938	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	-	-	8.651	(40.659)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	316.897	-	1.055.505	(961.793)

12.3. Não incidência dos tributos sobre o lucro sobre atualização pela Selic na devolução de tributos pagos indevidamente (indébitos tributários)

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento com repercussão geral decidiu pela inconstitucionalidade da incidência do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido sobre a atualização da Selic incidentes sobre os indébitos tributários, concluindo que a Selic constitui mera indenização por atraso no pagamento de dívida e não um acréscimo patrimonial (que é o fato gerador para a tributação dos referidos tributos).

Com base na decisão do STF, bem como dos fundamentos jurídicos apresentados na decisão da Suprema Corte, a Companhia conclui que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão e, conforme requerido pelo ICPC 22 (IFRIC 23), reavaliou a expectativa de ganho do direito em relação aos indébitos tributários, considerando ser provável que o tratamento fiscal seja aceito.

Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos os valores dos créditos no montante aproximado de R\$11.500.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão assim representados:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Processos tributários sem provisão ^(a)	171.419	149.651	195.016	176.213
Processos tributários provisionados ^(b)	112.613	110.910	117.166	112.270
Processos cíveis sem provisão	1.649	2.082	2.058	2.960
Processos cíveis provisionados	672	216	816	357
Processos trabalhistas sem provisão	3.442	5.339	4.943	6.744
Processos trabalhistas provisionados	1.542	2.461	1.961	3.018
Total de depósitos judiciais	291.337	270.659	321.960	301.562

- a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 22.2.1, passivos contingentes - risco de perda possível.
- b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 22.1.2 e aos valores provisionados conforme nota explicativa nº 21.

Segue, abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	272.262	337.255
Novos depósitos	1.809	2.414
Resgates	(7.883)	(43.051)
Atualização monetária	6.140	7.202
Pagamentos / baixas para despesa	(1.669)	(2.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	270.659	301.562
Novos depósitos	18.693	18.404
Resgates	(3.906)	(4.362)
Atualização monetária	7.181	7.792
Pagamentos / baixas para despesa	(1.290)	(1.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	291.337	321.960

Além de depósitos judiciais, a Companhia possui apólices de seguros garantias para alguns processos judiciais.

14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento para propaganda e marketing	15.634	10.307	23.951	16.841
Adiantamento para fornecedores	36.741	26.209	169.925	110.553
Adiantamento para colaboradores	5.690	3.538	8.781	3.980
Adiantamento e depósito caução de aluguel ^(a)	-	-	164.809	175.699
Despesas antecipadas com seguros	41.873	61.197	46.378	66.004
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	-	-	60.739	34.016
Crédito de carbono	11.479	4.097	11.479	4.097
Outros	3.981	3.481	79.203	54.838
	115.398	108.829	565.265	466.028
Circulante	99.237	105.441	388.613	320.092
Não circulante	16.161	3.388	176.652	145.936

- a) Refere-se substancialmente: (i) aos adiantamentos de contratos de aluguel que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de arrendamento / direito de uso da controlada The Body Shop, conforme isenções previstas no CPC 06 (R2) / (IFRS 16); e (ii) aos depósitos caução para aluguel de imóveis de determinadas lojas das controladas The Body Shop e Aesop, que serão devolvidas pelo arrendador no encerramento dos contratos de aluguel.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

15. INVESTIMENTOS

Informações e movimentação dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. – Chile	Natura Cosméticos S.A. – Peru	Natura Cosméticos S.A. – Argentina	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	Natura (Brasil) Internacional B.V. Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura & Co Pay Serviços Financeiros e Tecnologia em Pagamentos Eletrônicos Ltda.	Natura & Co Pay Holding S.A..	The Body Shop Brasil Franquia S Ltda.	The Body Shop Brasil Ind. e Com. Cosméticos Ltda.	Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. Cingapura	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total	Aesop Brasil
Percentual de participação Patrimônio líquido das controladas	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%	100,00%	99,98%	100,00%	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		99,99%
Participação no patrimônio líquido	1.566.351	304.413	3.538	707.522	391.425	194.588	6.742.707	(642)	71.231	84.533	75.114	5.000	7.914	17.094	8.858	1.282.978	11.462.624	(2.539)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	217.252	131.093	(7.117)	231.209	118.544	47.365	(75.460)	-	10.786	(3.626)	(13.765)	-	(20.204)	(3.867)	(5.605)	207.400	834.005	(1.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.342.136	291.664	11.806	359.135	313.529	195.962	6.446.621	(48)	60.439	73.151	(1)	-	13.118	20.961	1.216	1.041.674	10.171.363	(1.199)
Resultado de equivalência patrimonial	217.252	131.080	(7.116)	231.186	118.520	47.360	(75.460)	-	10.785	(3.626)	(13.765)	-	(20.204)	(3.867)	(5.605)	207.400	833.941	(1.271)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(8)	(39.806)	(1.152)	116.147	14.474	(22.662)	333.571	(594)	-	-	(8.061)	-	-	-	1.697	11.661	405.265	(69)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	(4.132)	-	-	-	-	-	22.136	-	-	-	-	-	-	-	-	22.243	40.247	-
Ganho/perdas atuariais	5.496	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.496	-
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	468	-	-	-	-	-	4.932	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.400	-
Distribuição de dividendos	-	(78.553)	-	-	(55.176)	(23.510)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(157.239)	-
Aumentos de capital	-	-	-	983	-	(2.581)	10.907	-	-	15.000	96.940	4.500	15.000	-	11.550	-	152.300	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.561.212	304.385	3.538	707.451	391.347	194.569	6.742.707	(642)	71.224	84.525	75.113	4.500	7.914	17.094	8.858	1.282.978	11.456.773	(2.539)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	The Body Shop Brasil Franquias Ltda.	The Body Shop Brasil Ind. e Com. Cosméticos Ltda.	Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. Cingapura	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total	Aesop Brasil
Percentual de participação Patrimônio líquido das controladas	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		99,99%
Participação no patrimônio líquido	1.361.747	291.693	11.807	359.170	313.592	195.982	6.446.621	(48)	60.445	73.158	13.118	20.961	1.216	1.041.674	10.191.136	(1.199)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	86.178	98.079	(35.315)	105.024	61.892	50.830	(62.138)	-	22.653	(10.096)	(493)	(5.507)	(2.488)	209.225	517.844	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.578.660	153.707	40.455	202.709	201.344	114.911	4.838.671	(33)	37.788	83.246	-	-	-	575.143	7.826.601	-
Resultado de equivalência patrimonial	86.169	98.069	(35.311)	105.013	61.880	50.825	(62.138)	-	22.651	(10.095)	(493)	(5.507)	(2.488)	209.225	517.800	-
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(74)	60.326	6.662	50.430	50.305	30.226	1.589.303	(15)	-	-	-	-	185	251.435	2.038.783	(1.199)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	8.257	-	-	-	-	-	8.527	-	-	-	-	-	-	5.871	22.655	-
Ganho/perdas atuariais	(8.628)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.628)	-
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(133)	-	-	-	-	-	(4.526)	-	-	-	-	-	-	-	(4.659)	-
Distribuição de dividendos	-	(20.438)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.438)	-
Aumentos de capital	-	-	-	982	-	-	76.784	-	-	-	13.611	26.468	3.519	-	121.364	-
Efeitos da Cisão do Hub Itupeva	(322.115)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(322.115)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.342.136	291.664	11.806	359.134	313.529	195.962	6.446.621	(48)	60.439	73.151	13.118	20.961	1.216	1.041.674	10.171.363	(1.199)

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França) e The Body Shop International Limited.

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

16. IMOBILIZADO

	Vida útil em anos	Controladora				Outras movimentações	2021
		2020	Adições	Baixas	Transferências		
Valor de custo:							
Veículos	2 a 5	1.750	16	(803)	-	-	963
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.177	-	-	-	-	1.177
Máquinas e acessórios	3 a 15	245.638	66	(671)	6.253	-	251.286
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	130.394	-	(30)	18.836	-	149.200
Móveis e utensílios	2 a 25	27.111	-	(30)	5.320	-	32.401
Terrenos	-	4.470	30	-	(87)	-	4.413
Equipamentos de informática	3 a 15	130.136	185	(39)	11.309	-	141.591
Projetos em andamento	-	44.516	16.710	-	(36.480)	86	24.832
Total custo		585.192	17.007	(1.573)	5.151	86	605.863
Valor da depreciação:							
Veículos		(1.542)	(66)	665	-	-	(943)
Ferramentas e acessórios		(161)	(85)	-	-	-	(246)
Máquinas e acessórios		(105.711)	(18.177)	462	(2)	-	(123.428)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(48.365)	(10.678)	17	1	-	(59.025)
Móveis e utensílios		(9.953)	(2.121)	20	-	-	(12.054)
Equipamentos de informática		(103.738)	(11.027)	25	(3.951)	-	(118.691)
Total depreciação		(269.470)	(42.154)	1.189	(3.952)	-	(314.387)
Total líquido		315.722	(25.147)	(384)	1.199	86	291.476

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Controladora				Outras movimentações ^(a)	2020
		2019	Adições	Baixas	Transferências		
Valor de custo:							
Veículos	2 a 5	10.862	547	(11.757)	2.098	-	1.750
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.206	153	-	-	(182)	1.177
Máquinas e acessórios	3 a 15	198.374	-	(852)	6.394	41.722	245.638
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	102.346	-	-	5.058	22.990	130.394
Móveis e utensílios	2 a 25	27.143	88	(34)	1.075	(1.161)	27.111
Terrenos	-	4.413	57	-	-	-	4.470
Equipamentos de informática	3 a 15	115.314	6.022	(12)	3.919	4.893	130.136
Projetos em andamento	-	33.736	49.553	-	(38.895)	122	44.516
Total custo		493.394	56.420	(12.655)	(20.351)	68.384	585.192
Valor da depreciação:							
Veículos		(5.187)	(2.323)	8.066	(2.098)	-	(1.542)
Ferramentas e acessórios		(86)	(79)	-	-	4	(161)
Máquinas e acessórios		(90.393)	(10.993)	1	(161)	(4.165)	(105.711)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(40.203)	(8.187)	-	25	-	(48.365)
Móveis e utensílios		(8.196)	(1.743)	12	(26)	-	(9.953)
Equipamentos de informática		(94.506)	(9.232)	-	-	-	(103.738)
Total depreciação		(238.571)	(32.557)	8.079	(2.260)	(4.161)	(269.470)
Total líquido		254.823	23.863	(4.576)	(22.611)	64.223	315.722

- a) Movimentações relacionadas a incorporação do Hub em Itupeva pela Natura Cosméticos, anteriormente parte da controlada Natura Indústria. Destacados pelos montantes de máquinas e acessórios (R\$41.722) e benfeitorias em propriedades de terceiros (R\$22.990).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

		Consolidado						
	Vida útil em anos	2020	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências	Variação cambial	2021
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	53.569	808	(21.995)	-	(16)	4.011	36.377
Moldes	3	187.852	2.097	-	-	2.042	(151)	191.840
Ferramentas e acessórios	3 a 20	12.582	-	(538)	-	884	(10)	12.918
Instalações	3 a 60	292.351	253	(6.397)	-	17.622	2.607	306.436
Máquinas e acessórios	3 a 15	930.503	13.844	(11.410)	-	40.702	14.158	987.797
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	888.244	85.641	(30.958)	(2.074)	87.800	15.956	1.044.609
Edifícios	14 a 60	393.936	-	-	394	(7.181)	3.472	390.621
Móveis e utensílios	2 a 25	526.282	100.414	(33.096)	3.948	15.708	3.292	616.548
Terrenos	-	35.896	30	(1.203)	-	(87)	391	35.027
Equipamentos de informática	3 a 15	386.909	36.785	(7.222)	-	29.576	4.661	450.709
Projetos em andamento	-	202.944	268.392	(25.664)	-	(193.262)	857	253.267
Total custo		3.911.068	508.264	(138.483)	2.268	(6.212)	49.244	4.326.149
Valor da depreciação:								
Veículos		(21.893)	(8.729)	13.891	-	-	2.127	(14.604)
Moldes		(166.536)	(7.705)	-	-	-	77	(174.164)
Ferramentas e acessórios		(4.219)	(772)	538	-	-	35	(4.418)
Instalações		(174.839)	(14.704)	4.977	-	248	(1.053)	(185.371)
Máquinas e acessórios		(469.477)	(74.339)	9.724	-	(1)	(5.461)	(539.554)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(461.199)	(131.454)	28.527	-	(247)	(5.021)	(569.394)
Edifícios		(108.181)	(8.553)	-	-	-	15	(116.719)
Móveis e utensílios		(312.662)	(87.905)	24.420	(291)	2	18.820	(357.616)
Equipamentos de informática		(274.079)	(59.725)	5.921	-	(3.950)	(1.286)	(333.119)
Total depreciação		(1.993.085)	(393.886)	87.998	(291)	(3.948)	8.253	(2.294.959)
Total líquido		1.917.983	114.378	(50.485)	1.977	(10.160)	57.497	2.031.190

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado								
	Vida útil em anos	2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências	Variação cambial	2020
Valor de custo:									
Veículos	2 a 5	45.578	-	14.468	(14.881)	-	2.093	6.311	53.569
Moldes	3	192.556	-	1.243	(19.713)	-	5.650	8.116	187.852
Ferramentas e acessórios	3 a 20	11.974	-	156	-	-	469	(17)	12.582
Instalações	3 a 60	309.772	-	22	(3.541)	-	9.069	(22.971)	292.351
Máquinas e acessórios	3 a 15	866.451	-	7.962	(3.941)	-	49.744	10.287	930.503
Benfeitoria em propriedade de terceiros									
	2 a 20	615.103	-	30.278	(7.621)	-	42.573	207.911	888.244
Edifícios	14 a 60	386.957	4.366	-	-	(115)	-	2.728	393.936
Móveis e utensílios	2 a 25	397.727	1.756	29.718	(5.532)	(26)	8.727	93.912	526.282
Terrenos	-	35.157	-	57	-	-	-	682	35.896
Equipamentos de informática	3 a 15	297.228	-	20.269	(9.334)	-	19.517	59.229	386.909
Projetos em andamento	-	156.011	2	197.534	(111)	-	(166.199)	15.707	202.944
Total custo		3.314.514	6.124	301.707	(64.674)	(141)	(28.357)	381.895	3.911.068
Valor da depreciação:									
Veículos		(16.924)	-	(10.687)	10.081	-	(2.093)	(2.270)	(21.893)
Moldes		(175.938)	-	(10.092)	19.684	-	-	(190)	(166.536)
Ferramentas e acessórios		(3.255)	-	(739)	-	-	10	(235)	(4.219)
Instalações		(167.362)	-	(17.654)	285	-	1.044	8.848	(174.839)
Máquinas e acessórios		(416.736)	-	(68.581)	2.759	-	(1.202)	14.283	(469.477)
Benfeitoria em propriedade de terceiros									
		(267.371)	-	(107.258)	7.124	(4.900)	(4.107)	(84.687)	(461.199)
Edifícios		(101.785)	-	(6.743)	-	-	-	347	(108.181)
Móveis e utensílios		(193.973)	-	(81.055)	4.744	(284)	4.093	(46.187)	(312.662)
Equipamentos de informática		(197.281)	-	(51.148)	8.591	(36)	-	(34.205)	(274.079)
Total depreciação		(1.540.625)	-	(353.957)	53.268	(5.220)	(2.255)	(144.296)	(1.993.085)
Total líquido		1.773.889	6.124	(52.250)	(11.406)	(5.361)	(30.612)	237.599	1.917.983

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

17. INTANGÍVEL

		Controladora					
	Vida útil em anos	2020	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	2021
Valor de custo:							
Software	3 a 10	1.006.362	20.024	(2.256)	146.007	-	1.170.137
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2	116.461	249.972	(511)	(151.159)	-	214.763
Total custo		1.122.823	269.996	(2.767)	(5.152)	-	1.384.900
Valor da amortização:							
Software		(639.652)	(132.395)	1.219	3.953	(1.078)	(767.953)
Outros intangíveis		(510)	-	510	-	-	-
Total amortização acumulada		(640.162)	(132.395)	1.729	3.953	(1.078)	(767.953)
Total líquido		482.661	137.601	(1.038)	(1.199)	(1.078)	616.947

		Controladora					
	Vida útil em anos	2019	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	2020
Valor de custo:							
Software	3 a 10	861.106	1.455	(100)	143.901	-	1.006.362
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2	130.319	118.401	(14.812)	(117.656)	209	116.461
Total custo		991.425	119.856	(14.912)	26.245	209	1.122.823
Valor da amortização:							
Software		(511.898)	(124.147)	27	(3.634)	-	(639.652)
Outros intangíveis		(14.616)	(706)	14.812	-	-	(510)
Total amortização acumulada		(526.514)	(124.853)	14.839	(3.634)	-	(640.162)
Total líquido		464.911	(4.997)	(73)	22.611	209	482.661

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado					Variação cambial e outras movimentações	2021
		2020	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de impairment	Transferências		
Valor de custo:								
Software	2,5 a 10	1.688.102	84.553	(86.482)	-	153.980	81.774	1.921.927
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	164.991	-	-	-	-	1.767	166.758
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	2.896.660	-	-	-	-	167.002	3.063.662
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. ^(a)	-	142.090	-	-	-	-	1.090	143.180
Goodwill The Body Shop ^(b)	-	1.946.741	-	-	-	-	116.931	2.063.672
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	2.785	-	-	-	-	95	2.880
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida) ^(c)	-	24.718	-	(3.619)	1.984	-	(149)	22.934
Fundo de Comércio (Vida útil definida) ^(d)	3 a 18	12.911	2.500	-	(2.288)	(5.555)	8.846	16.414
Relacionamento com franqueados e subfranqueados ^(e)	15	802.794	-	(446)	-	-	47.700	850.048
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	108.275	358.402	(1.326)	-	(147.768)	(41.239)	276.344
Total custo		7.791.523	445.455	(91.873)	(304)	657	383.817	8.529.275
Valor da amortização:								
Software		(917.838)	(248.986)	88.518	-	3.948	(14.273)	(1.088.631)
Marcas e patentes		(63.563)	(6.388)	-	-	-	(928)	(70.879)
Fundo de Comércio		(8.871)	(185)	-	-	1.667	(9.128)	(16.517)
Relacionamento com clientes varejistas		(2.839)	(286)	-	-	-	(93)	(3.218)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(180.185)	(55.745)	446	-	-	(10.267)	(245.751)
Outros intangíveis		(4.727)	(980)	1.326	-	-	4.381	-
Total amortização acumulada		(1.178.023)	(312.570)	90.290	-	5.615	(30.308)	(1.424.996)
Total líquido		6.613.500	132.885	(1.583)	(304)	6.272	353.509	7.104.279

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

		Consolidado							
	Vida útil em anos	2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de impairment	Transferências	Variação cambial	2020
Valor de custo:									
Software	2,5 a 10	1.313.090	316	78.502	(198)	-	209.661	86.731	1.688.102
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	116.805	-	-	-	-	-	48.186	164.991
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	2.171.585	-	-	-	-	-	725.075	2.896.660
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. ^(a)	-	100.237	-	-	-	-	-	41.853	142.090
Goodwill The Body Shop ^(b)	-	1.434.369	24.885	-	-	-	-	487.487	1.946.741
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.987	-	-	-	-	-	798	2.785
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida) ^(c)	-	17.801	-	-	-	(2.051)	1.315	7.653	24.718
Fundo de Comércio (Vida útil definida) ^(d)	3 a 18	12.447	-	150	-	-	1.647	(1.333)	12.911
Relacionamento com franqueados e subfranqueados ^(e)	15	602.958	-	-	-	-	-	199.836	802.794
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	110.288	159	176.015	(15.024)	-	(175.414)	12.251	108.275
Total custo		5.883.023	25.360	254.667	(15.222)	(2.051)	37.209	1.608.537	7.791.523
Valor da amortização:									
Software		(649.347)	-	(238.797)	44	-	(3.643)	(26.095)	(917.838)
Marcas e patentes		(44.108)	-	(5.627)	-	-	-	(13.828)	(63.563)
Fundo de Comércio		(2.197)	-	(535)	-	-	10	(6.149)	(8.871)
Relacionamento com clientes varejistas		(1.939)	-	(252)	-	-	-	(648)	(2.839)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(95.772)	-	(49.683)	-	-	-	(34.730)	(180.185)
Outros intangíveis		(13.159)	-	(6.496)	15.020	-	-	(92)	(4.727)
Total amortização acumulada		(806.522)	-	(301.390)	15.064	-	(3.633)	(81.542)	(1.178.023)
Total líquido		5.076.501	25.360	(46.723)	(158)	(2.051)	33.576	1.526.995	6.613.500

a) Goodwill referente à aquisição da controlada Emeis Holdings Pty Ltd.. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.

b) Goodwill decorrente da aquisição da controlada The Body Shop. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade. Adicionalmente, em 30 de junho de 2020, a controlada The Body Shop International Limited adquiriu a entidade Aeon Forest Co., Ltd., pelo valor de R\$ 141.708. Em 1º de outubro de 2020, concluiu-se a operação que resultou em um montante atribuído de *goodwill* de R\$ 26.709 (vide nota explicativa nº 4).

c) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que podem ser negociados posteriormente com futuros locatários, no caso do encerramento do contrato de aluguel. Este saldo foi considerado como o escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente não é amortizado e está sujeito a um teste anual de recuperabilidade.

d) Fundo de comércio com vida útil definida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários ou locadores, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que não podem ser negociados ou recuperados posteriormente. Este saldo foi considerado como o escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente é amortizado durante o prazo dos contratos.

e) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e subfranqueados (relacionamento onde um franqueado, opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

a) Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O goodwill oriundo de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados aos grupos de UGC da controlada. De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - *Impairment of Assets*), quando uma UGC ou um grupo de UGC possui um ativo intangível com vida útil indefinida alocado, a Companhia deve realizar anualmente o teste de recuperabilidade do seu valor contábil. Os grupos de UGC com ativos intangíveis nessa situação em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

Grupo de UGC	Consolidado					
	Marcas e patentes		Goodwill		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
TBS International	3.063.662	2.896.660	2.063.672	1.946.741	5.127.334	4.843.401
Aesop International	-	-	143.180	142.090	143.180	142.090
Total	3.063.662	2.896.660	2.206.852	2.088.831	5.270.514	4.985.491

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 são as que seguem:

	Aesop	The Body Shop
Mensuração do valor recuperável (valor justo menos custo de venda)	Fluxo de caixa descontado, com base em orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração durante um período discricionário de cinco anos com valor terminal projetado para o final do período.	
Margem bruta orçada	Margens brutas são baseadas em valores médios obtidos nos 2 exercícios anteriores ao início do período orçado e nas projeções para os próximos 5 anos.	
Estimativa de custos	Custos baseados em dados históricos e tendências de mercado, otimização das operações de varejo e venda direta (renovação da presença geográfica das lojas, revitalização da rede de franqueados) e expansão física com crescimento da participação de mercado.	
Taxas de crescimento da receita	As taxas de crescimento são inicialmente baseadas em pesquisas publicadas pelo setor e são ajustadas pelo desempenho esperado para cada segmento, considerando as iniciativas em vigor para cada segmento, bem como publicadas pelo o respectivo ambiente macroeconômico que se aplica a cada segmento e estão incluídos nos orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração.	
Taxa de crescimento na perpetuidade (*)	Crescimento constante de 4,80%.	Crescimento constante de 4,40%.
Taxa de desconto	As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada grupo de UGC, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 8,83% a.a. para a controlada TBS International e 11,19% a.a. para a controlada Aesop International, em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital que reflete o risco específico de cada segmento.	

(*) As taxas são baseadas em análises e projeções de mercado publicadas sobre o segmento de atuação e ajustadas para refletir as premissas consideradas pela Administração nas projeções aprovadas e para refletir o diferencial de inflação de outras moedas, quando aplicável.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis: (i) taxa de desconto e (ii) taxa de crescimento na perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa. Um acréscimo de 1 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 1 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada grupo de UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia também monitora constantemente a legislação governamental mais recente em relação aos assuntos relacionados ao clima. No momento, não foi aprovada nenhuma legislação que possa impactar a Companhia. A Companhia ajustará as principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso e a sensibilidade às mudanças nas premissas caso uma mudança seja necessária.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

18. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Direito de uso

	Vida útil em anos ^(a)	Controladora		
		2020	Adições	Baixas
Valor de custo:				
Veículos	3	44.937	4.158	(1.203)
Edifícios	3 a 10	477.101	131.499	-
Total custo		522.038	135.657	(1.203)
Valor da depreciação:				
Veículos		(20.090)	(15.686)	901
Edifícios		(89.881)	(55.303)	-
Total depreciação acumulada		(109.971)	(70.989)	901
Total líquido		412.067	64.668	(302)

	Vida útil em anos ^(a)	Controladora			
		2019	Adições	Baixas	Transferências
Valor de custo:					
Veículos	3	35.004	10.004	(71)	-
Edifícios	3 a 10	467.583	13.898	(4.380)	-
Total custo		502.587	23.902	(4.451)	-
Valor da depreciação:					
Veículos		(6.160)	(13.962)	32	-
Edifícios		(45.674)	(43.807)	2.852	(3.252)
Total depreciação acumulada		(51.834)	(57.769)	2.884	(3.252)
Total líquido		450.753	(33.867)	(1.567)	(3.252)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos ^(a)	2020	Adições	Consolidado Baixas	Transferências ^(c)	Variação cambial e outros	2021
Valor de custo:							
Veículos	3	52.620	14.394	(4.420)	-	(59)	62.535
Máquinas e equipamentos	3 a 10	28.958	599	(18.648)	-	1.336	12.245
Edifícios	3 a 10	899.294	249.718	(121.985)	-	14.865	1.041.892
Equipamentos de informática	10	4.542	-	(418)	-	256	4.380
Lojas de varejo	3 a 10	3.338.102	505.871	(489.808)	3.888	57.476	3.415.529
Ferramentas e acessórios	3	3.187	256	(2.460)	-	73	1.056
Total custo		4.326.703	770.838	(637.739)	3.888	73.947	4.537.637
Valor da depreciação:							
Veículos		(24.978)	(19.199)	4.101	-	(58)	(40.134)
Máquinas e equipamentos		(10.925)	(3.368)	9.704	-	(423)	(5.012)
Edifícios		(214.389)	(135.574)	55.348	-	(7.998)	(302.613)
Equipamentos de informática		(804)	(1.345)	418	-	(68)	(1.799)
Lojas de varejo		(1.291.342)	(659.109)	483.430	-	7.564	(1.459.457)
Ferramentas e acessórios		(2.252)	(681)	2.460	-	(110)	(583)
Total depreciação acumulada		(1.544.690)	(819.276)	555.461	-	(1.093)	(1.809.598)
Total líquido		2.782.013	(48.438)	(82.278)	3.888	72.854	2.728.039

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos ^(a)	2019	Adições	Baixas	Consolidado <i>Impairment</i> (b)	Transferências (c)	Variação cambial e outros	2020
Valor de custo:								
Veículos	3	40.018	11.992	(441)	-	-	1.051	52.620
Máquinas e equipamentos	3 a 10	15.578	7.637	-	-	-	5.743	28.958
Edifícios	3 a 10	784.900	61.607	(16.094)	-	-	68.881	899.294
Equipamentos de informática	10	283	4.217	(323)	-	-	365	4.542
Lojas de varejo	3 a 10	2.350.377	384.502	(25.189)	(148.050)	(2.962)	779.424	3.338.102
Ferramentas e acessórios	3	2.803	-	-	-	-	384	3.187
Total custo		3.193.959	469.955	(42.047)	(148.050)	(2.962)	855.848	4.326.703
Valor da depreciação:								
Veículos		(8.109)	(16.416)	192	-	-	(645)	(24.978)
Máquinas e equipamentos		(4.317)	(4.859)	-	-	-	(1.749)	(10.925)
Edifícios		(97.190)	(107.217)	12.448	-	-	(22.430)	(214.389)
Equipamentos de informática		(214)	(481)	-	-	-	(109)	(804)
Lojas de varejo		(463.332)	(643.441)	3.527	-	-	(188.096)	(1.291.342)
Ferramentas e acessórios		(936)	(936)	-	-	-	(380)	(2.252)
Total depreciação acumulada		(574.098)	(773.350)	16.167	-	-	(213.409)	(1.544.690)
Total líquido		2.619.861	(303.395)	(25.880)	(148.050)	(2.962)	642.439	2.782.013

- a) As vidas úteis aplicadas referem-se ao prazo dos contratos em que a Companhia tem certeza que utilizará os ativos subjacentes aos contratos de arrendamento de acordo com as condições contratuais.
- b) Em 31 de dezembro de 2020 foi registrado um impairment de R\$ 148.050 desse montante R\$140.050 refere-se às lojas legadas da controlada The Body Shop, que anteriormente estavam incluídas no plano de fechamento de lojas, as quais foram posteriormente impactadas pelos efeitos da pandemia, predominantemente nos Estados Unidos. Na estimativa corrente do valor em uso, foi utilizada uma taxa de desconto anual antes dos impostos de 6,59% a.a.
- c) Referente ao fundo de comércio relacionado ao aluguel de lojas. Este montante é transferido do direito de uso para o ativo intangível quando um novo acordo comercial com o locador ainda não esteja assinado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valores reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:				
Despesa financeira sobre arrendamento	32.207	30.595	149.256	151.163
Amortização de direito de uso	70.989	57.769	819.276	773.350
Apropriação no resultado de parcelas variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	-	-	64.440	38.328
Receitas com sublocações	-	-	(2.571)	(2.859)
Despesas de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor	2.817	7.717	82.660	63.935
Benefícios concedidos pelo arrendador relacionados a Covid-19	-	-	(78.781)	(58.700)
Outras despesas relacionadas a arrendamentos	-	-	58.609	40.206
Total	106.013	96.081	1.092.889	1.005.423
Valores reconhecidos nas atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:				
Pagamento de arrendamentos (principal)	63.915	51.275	821.895	584.966
Valores reconhecidos nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa:				
Pagamento de arrendamentos (juros)	39.913	33.382	157.406	147.039
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	-	-	65.152	26.212
Pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	-	-	73.380	43.064
Outros pagamentos relacionados a arrendamentos	-	-	95.824	82.149
Total	103.828	84.657	1.213.657	883.430

a) Passivo de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante	74.170	63.035	786.427	813.194
Não circulante	331.031	278.429	2.045.770	2.161.513
Total	405.201	341.464	2.832.197	2.974.707

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de passivo de arrendamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	376.607	2.517.565
Novos contratos e modificações	20.650	418.284
Pagamentos – principal	(51.275)	(584.966)
Pagamentos – juros	(33.382)	(147.039)
Apropriação de encargos financeiros	30.596	151.163
Baixas ^(a)	(1.732)	(193.174)
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	-	812.874
Saldo em 31 de dezembro de 2020	341.464	2.974.707
Novos contratos e modificações	135.657	713.485
Pagamentos – principal	(63.915)	(821.895)
Pagamentos – juros	(39.913)	(157.406)
Apropriação de encargos financeiros	32.207	149.256
Baixas ^(a)	(299)	(105.790)
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	-	79.840
Saldo em 31 de dezembro de 2021	405.201	2.832.197

a) Refere-se principalmente ao término de contratos relacionados a arrendamento de lojas.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O valor dos pagamentos de passivo de arrendamento, considerando os pagamentos de juros, e correspondentes vencimentos, estão divulgados na nota 6.2 item f).

Os vencimentos do saldo dos arrendamentos não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	52.459	-	419.240
2023	69.912	46.849	573.247	408.977
2024	70.431	48.792	446.527	406.572
2025 (2025 em diante para 2020)	70.654	130.329	605.110	926.724
2026 em diante	120.034	-	420.886	-
Total	331.031	278.429	2.045.770	2.161.513

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, de acordo com os prazos.

Como descrito na nota explicativa nº 3.13.2, a Companhia adotou como taxa de desconto do passivo de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular 02/19 da CVM, a Companhia fornece, abaixo, informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. A maior parte do passivo de arrendamento se refere as operações das controladas The Body Shop e Aesop, os quais os contratos foram assinados substancialmente em países de economias desenvolvidas. Portanto, para estes países, os efeitos potenciais do desconto não seriam significativos dado ao histórico de baixa inflação nestes países.

Maturidade	Taxa média desconto	Fluxo contratual pagamentos – consolidados					
		2022	2023	2024	2025	2026	Acima de 2027
2022-2023	0,5% a 10,8%	21.498	10.100	8.829	7.835	5.451	6.048
2024-2026	1,1% a 12,2%	776.239	542.637	412.236	572.924	292.628	33.917
2027-2029	1,7% a 14%	30.421	32.638	35.490	38.684	37.527	40.940
2030-2032	2,2% a 15,5%	3.212	2.992	3.390	3.850	4.371	12.645
Total		831.370	588.367	459.945	623.293	339.977	93.550
Inflação projetada ¹		5%	3%	3%	3%	3%	3%

¹ Taxas obtidas através de cotações futuras de cupons DI x Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) observadas na B3, aplicados em contratos do Brasil.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Moeda local					
Financiadora de estudos e projetos FINEP		44.193	73.076	44.193	73.076
Debêntures	A	1.922.732	4.042.515	1.922.732	4.042.515
BNDES		-	4.670	-	7.789
BNDES – FINAME		-	-	-	15
Notas promissórias		-	257.983	-	257.983
Capital de giro – Operação México		-	-	-	14.452
Capital de giro - Operação The Body Shop	B	-	-	526.743	500.835
Total em moeda local		1.966.925	4.378.244	2.493.668	4.896.665
Moeda estrangeira					
BNDES		-	-	-	1.639
Títulos representativos de dívida ("Notes")	C	5.523.287	3.969.226	5.523.287	3.969.226
Resolução nº 4131/62	D	279.428	260.239	279.428	260.239
Total em moeda estrangeira		5.802.715	4.229.465	5.802.715	4.231.104
Total geral		7.769.640	8.607.709	8.296.383	9.127.769
Circulante		681.437	2.542.433	681.486	3.062.493
Não circulante		7.088.203	6.065.276	7.614.897	6.065.276
Debêntures					
Circulante		-	-	350.145	2.169.786
Não circulante		-	-	1.572.587	1.872.729

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Taxa efetiva de juros	Garantias
A	Real	Agosto de 2024	Juros de 112% do CDI, 1,00% + CDI, e 1,15% + CDI, com vencimentos em setembro de 2022 e agosto de 2024.	113,0% CDI+1,15% - CDI+1,30%	Não há
B	Libras Esterlinas	Abril 2024	Sonia + juros de 2,9% a.a.	Sonia + juros de 2,9% a.a.	Garantia corporativa da Companhia até dezembro de 2021 e Aval da controladora Natura &Co Holding S.A. a partir de janeiro de 2022.
C	Dólar	Maio de 2028	Juros de 4,125% a.a.	5,79%	Aval da Natura &Co Holding S.A.
D	Dólar	Maio de 2022	Sonia + juros de 1,1% a.a.	Sonia + juros de 1,1% a.a.	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.659.884	7.902.992
Captações	250.186	717.893
Amortizações	(200.592)	(545.651)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	392.719	408.495
Pagamento de encargos financeiros	(405.670)	(413.040)
Variação cambial (não realizada)	909.796	907.471
Variação cambial (realizada)	1.386	35.429
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	114.180
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.607.709	9.127.769
Captações ^(a)	5.304.838	6.045.161
Amortizações ^(b)	(6.359.620)	(7.160.154)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	454.491	470.052
Pagamento de encargos financeiros	(487.867)	(480.602)
Variação cambial (não realizada)	250.089	250.099
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	44.058
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.769.640	8.296.383

- (a) As captações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se substancialmente a oferta realizada pela Companhia de notas vinculadas a metas de sustentabilidade no valor de USD 1,0 bilhão (equivalente a aproximadamente R\$5,6 bilhões (vide nota explicativa 19.1) e de nova linha de crédito no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas) (equivalente a aproximadamente R\$742 milhões obtida pela controlada The Body Shop (vide nota explicativa 19.1).
- (b) As amortizações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se ao resgate antecipado de títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes") no valor de USD 750 milhões, (equivalente a aproximadamente R\$4 bilhões realizado em maio de 2021 (vide nota explicativa 19.1)), e às liquidações da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$1.827 milhões e da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$308 milhões, ambas realizadas em setembro de 2021. Adicionalmente, em 15 de abril de 2021, a Companhia resgatou o valor total do principal devido sob suas respectivas notas promissórias, equivalente a R\$ 250.000.

Os vencimentos da parcela de empréstimos, financiamentos e debêntures registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	586.002	-	586.002
2023	14.527	3.906.515	240.252	3.906.515
2024 (2024 em diante para 2020)	1.557.697	1.572.759	1.858.665	1.572.759
2025 em diante	5.515.979	-	5.515.980	-
Total	7.088.203	6.065.276	7.614.897	6.065.276

19.1 Descrição das principais movimentações de empréstimos e financiamentos bancários

i) Debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$2.600.000. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 77.273 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2020 e 182.727 debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI + 1,4% a.a. e CDI + 1,75% a.a., respectivamente.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em 21 de setembro de 2018 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em 3 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$1.000.000, sendo utilizados para a amortização parcial antecipada referente a 8ª emissão. Foram emitidas 100.000 debêntures, sendo 38.904 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2020, 30.831 de debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2021, e 30.265 de debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2022 e remuneração correspondente a 109,5%, 110,5% e 112,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, respectivamente.

Em 22 de julho de 2019 ocorreu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.576.450. Foram emitidas o total de 157.645 debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$10, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, 9.570 debêntures alocadas na 2ª série, 68.623 debêntures alocadas na 3ª série, e 39.452 debêntures alocadas na 4ª série, todas com vencimento em 26 de agosto de 2024, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida em 1% para a 1ª série e 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI e 1,15% para as demais séries.

Os recursos oriundos da 10ª emissão foram assim utilizados: 1ª série: amortização integral da 8ª emissão de debêntures no valor de R\$400.000, 2ª série: amortização parcial da 3ª série da 6ª emissão no valor de R\$92.820, 3ª série: amortização parcial da 1ª série da 7ª emissão no valor de R\$664.090, 4ª série: amortização parcial da 1ª série da 9ª emissão no valor de R\$382.960.

Em 21 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$308.000.

Em 28 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$1.827.000.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$3.096 (R\$3.888 em 31 de dezembro de 2020), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$6.371 (R\$9.466 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

ii) Capital de giro – The Body Shop

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada The Body Shop tinha uma linha de crédito de até £70.000 (setenta milhões de libras esterlinas), correspondente a R\$500.835, garantido pela Companhia, que poderia ser sacada em parcelas para atender às suas necessidades de financiamentos de curto prazo. Essa linha foi utilizada pela controlada The Body Shop durante o primeiro trimestre de 2021 para suportar suas necessidades de capital de giro e liquidez em função da pandemia – COVID 19 (com pagamento de juros anuais de Sonia + 2%). Essa linha foi quitada em março de 2021.

Em 23 de abril de 2021, a controlada The Body Shop International Limited contratou um facility agreement com o UK Export Finance e o HSBC Bank PLC no valor de £100.000 (cem milhões de libras esterlinas) aproximadamente R\$742 milhões com garantia da Companhia e de sua controladora Natura &Co Holding S.A., a partir de janeiro de 2022, o qual foi integralmente utilizado até 30 de junho de 2021. Esse facility agreement será remunerado a taxa Sonia + 2,9% ao ano, e possui prazo para pagamento de principal e juros com vencimentos em dezembro de 2021, abril de 2023 e abril 2024.

iii) Títulos representativos de dívida ("Notes")

Em 21 de maio de 2021 ocorreu o resgate antecipado facultativo total dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes") emitidos em 2018 no valor aproximado de US\$750 milhões, aproximadamente R\$4,0 bilhões, e os instrumentos derivativos de cobertura de risco atrelados a esses títulos foram liquidados.

iv) Títulos representativos de dívida ESG ("Notes ESG")

Em 4 de maio de 2021, a Companhia concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notas ESG") no valor principal total de US\$1 bilhão (aproximadamente R\$ 5,6 bilhões), sendo estas garantidas pela sua controladora Natura &Co Holding S.A. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial.

As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%, as quais a Companhia não possui indicadores atuais de que não serão cumpridos.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notas ESG") no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$9.777, contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o prazo das respectivas emissões. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$94.300.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

19.2 Cláusulas restritivas de contratos

Debêntures

As cláusulas restritivas contratadas são avaliadas com base nos saldos nos exercícios/períodos findos conforme tabela abaixo.

Período findo em:	Índice financeiro
31 de dezembro de 2020 / 30 de junho de 2021	3,00 (três inteiros)
31 de dezembro de 2021 / 30 de junho de 2022	3,00 (três inteiros)
31 de dezembro de 2022 / 30 de junho de 2023	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
31 de dezembro de 2023 / 30 de junho de 2024	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o índice financeiro apurado conforme previsões contratuais foi inferior ao estabelecido para o período. Portanto, a Companhia está em conformidade com as cláusulas restritivas.

	2021	2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.296.383	9.127.769
(-) Valor da curva de derivativos financeiros	(379.076)	(1.625.636)
(=) Dívida de tesouraria	7.917.307	7.502.133
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.840.196)	(2.951.283)
(-) Títulos e valores mobiliários	(1.829.165)	(2.200.190)
(=) Dívida líquida de tesouraria	3.247.946	2.350.660
(+) EBITDA ^(a)	2.681.097	2.600.398
(-) Índice financeiro	1,21	0,90

- a) Com objetivo de apresentação de bases comparáveis com os exercícios anteriores, bem como para atendimento a cláusulas de *covenants* baseadas no resultado da Companhia sem efeitos do IFRS 16 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o efeito da alocação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi excluído da mensuração.

20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores locais	511.112	512.941	2.418.658	2.326.424
Fornecedores estrangeiros ^(a)	30.618	6.823	174.507	149.577
Subtotal	541.730	519.764	2.593.165	2.476.001
Operações de "risco sacado" ^(b)	47.617	40.078	417.928	297.472
Total	589.347	559.842	3.011.093	2.773.473

- a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras.
- b) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar diretamente com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Maiores detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota explicativa nº 3.14.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS ordinário	151.181	130.091	150.396	134.165
Provisão de ICMS-ST ^(a)	58.188	61.521	58.188	61.521
Tributos sobre faturamento no exterior	-	-	196.699	196.144
Tributos retidos na fonte (IRRF)	37.318	29.652	43.241	36.333
Outros tributos – controladas no exterior	-	-	50.833	48.365
Imposto de renda	6.616	15.475	6.616	15.475
INSS e ISS	1.550	680	3.388	1.323
Outros	2.950	5.672	3.035	5.674
Total	257.803	243.091	512.396	499.000
Circulante	199.615	185.801	454.208	441.710
Não circulante	58.188	57.290	58.188	57.290

a) A Companhia possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante registrado como impostos a recolher, mas ainda não recolhidos está sendo discutido judicialmente pela Companhia, e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

22.1 Contingências com risco de perda avaliado como provável

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada abaixo:

	Controladora							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	86.068	72.189	9.740	9.062	36.058	39.355	131.866	120.606
Adições	8.469	14.104	34.852	8.149	25.890	12.524	69.211	34.777
Reversões	(15.008)	(1.378)	(1.513)	(300)	(32.534)	(7.961)	(49.055)	(9.639)
Pagamentos	(1.542)	(2.133)	(5.709)	(7.408)	(10.630)	(11.642)	(17.881)	(21.183)
Atualização monetária	3.479	3.286	1.715	237	4.034	3.782	9.228	7.305
Saldo no fim do exercício	81.466	86.068	39.085	9.740	22.818	36.058	143.369	131.866

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	204.109	127.842	21.276	30.653	57.137	61.571	282.522	220.066
Adições	27.740	123.668	37.048	13.249	33.287	20.905	98.075	157.822
Reversões	(14.450)	(55.444)	(2.938)	(18.220)	(51.660)	(15.469)	(69.048)	(89.133)
Pagamentos	(2.450)	(5.645)	(6.553)	(8.651)	(5.941)	(15.739)	(14.944)	(30.035)
Atualização monetária	3.957	5.185	2.723	4.164	5.972	5.769	12.652	15.118
Variação cambial	(4.184)	8.503	333	81	(231)	100	(4.082)	8.684
Saldo no fim do exercício	214.722	204.109	51.889	21.276	38.564	57.137	305.175	282.522
Circulante							7.080	6.182
Não circulante							298.095	276.340

22.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas classificadas como perda provável, envolvem principalmente discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. O valor provisionado também inclui honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, quando aplicável.

22.1.2 Cíveis, comerciais e outras

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia é parte em ações e processos de natureza cíveis, comerciais e outras, principalmente relacionado a pedidos de indenização. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e na evolução da jurisprudência para refletir a melhor estimativa.

Ação de cobrança (Flora Medicinal)

Discussão judicial requerendo o pagamento de valor adicional (*earn-out*), em razão da aquisição do controle acionário da Flora Medicinal, e o pagamento de multa contratual de 10% do valor total da transação. Embora a Companhia avalie que não tenha incorrido em qualquer descumprimento, a ação foi julgada procedente em segunda instância, havendo recurso por parte da controlada Natura Cosméticos pendente de julgamento.

Como resultado dessa decisão e de acordo com o prognóstico indicado pelo consultor externo, a Companhia reconheceu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma provisão para contingência de natureza cível no montante de R\$28.707.

22.1.3 Trabalhistas

A Companhia, em 31 de dezembro de 2021, é parte em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços, principalmente relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

22.2 Contingências com risco de perda avaliado como possível

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2021, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$ 4.912.093 (R\$4.397.268 em 31 de dezembro de 2020).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributários	3.487.083	3.053.777	4.804.790	4.231.439
Cíveis	17.638	65.432	26.356	76.658
Trabalhistas	63.413	61.561	80.947	89.171
Total de passivos contingentes	3.568.134	3.180.770	4.912.093	4.397.268

22.2.1 Tributárias

Apresentam-se, abaixo, as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto nº 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacadistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 31 de dezembro de 2021, o valor em discussão é de R\$553.625 (R\$460.720 em 31 de dezembro de 2020).
- Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão é de R\$665.170 (R\$473.107 em 31 de dezembro de 2020).
- Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IRPJ e de CSLL, para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de goodwill gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas. Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$1.419.237 (R\$1.396.782 em 31 de dezembro de 2020).
- Auto de Infração em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, o estabelecimento distribuidor. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$539.561 (R\$528.416 em 31 de dezembro de 2020).
- Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão é de R\$662.991 (R\$524.500 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

22.3 ICMS na base do PIS e da COFINS

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal acatou em parte os embargos de declaração opostos pela União Federal (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), para modular os efeitos do julgado, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS e determinando (i) a produção dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017 (julgamento do mérito), ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até aquela data; e (ii) que o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Como resultado dessa decisão, e após revisar de forma detalhada os cálculos referentes a tais créditos, a Companhia reconheceu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os créditos decorrentes dessa discussão no valor de R\$14.325.

23. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Planos de assistência médica pós-emprego ^(a)	81.116	85.272	124.649	134.194
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes ^(b)	32.849	15.967	121.341	103.667
Provisões para despesas operacionais (marketing/tecnologia etc.) ^(c)	121.835	104.396	284.914	232.307
Provisão para reforma de lojas	-	-	105.165	27.397
Crer Para Ver ^(d)	73.546	61.023	90.655	75.508
Provisões de aluguéis ^(e)	-	-	48.732	63.130
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	8.535	8.253	8.767	10.005
Crédito de carbono	19.511	5.560	19.511	5.560
Contrato de exclusividade	600	3.000	600	3.000
Seguros a pagar	50.230	75.855	50.406	75.855
Outras provisões	1.219	14.512	62.898	74.094
Total	389.441	373.838	917.638	804.717
Circulante	288.815	282.405	679.545	642.833
Não circulante	100.626	91.433	238.093	161.884

a) Refere-se a planos de assistência médica pós-emprego conforme detalhados a seguir.

b) Refere-se ao diferimento da receita de obrigações de performance relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, venda de cartões-presente ainda não convertidos em produtos e programas e eventos para homenagear consultores de venda direta.

c) Refere-se a provisões operacionais do Grupo decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço de tecnologia, marketing e publicidade etc., para cumprimento do regime de competência.

d) Contribuição do programa social para o desenvolvimento da qualidade da educação.

e) Refere-se ao período de (carência) concedido pelas locadoras para o início do pagamento do aluguel de determinadas lojas de varejo, para os contratos de locação que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de locação / direito de uso da controlada The Body Shop, de acordo com as exceções permitidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Plano de assistência médica pós-emprego

Plano de assistência médica pós-emprego conforme detalhamento na nota explicativa nº 3.19.4. A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico após desligamento está fechada para novas inclusões. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 20,0 e 19,8 anos, e sua base de cálculo atuarial avaliou:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- 993 (2020: 1.064) empregados ativos da Companhia.
- 473 (2020: 537) aposentados e dependentes da Companhia.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, considerando as seguintes principais premissas:

	2021	2020
Taxa de desconto anual	9,01%	7,02%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	4,25%	3,75%
Taxa anual de inflação	3,40%	3,10%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	7,79%	6,97%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	Plano Bradesco 60,00% / Plano Unimed 85,00%	Plano Bradesco 69,00% / Plano Unimed 84,00%
Tábua de entrada invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Fórmula	AT-2000 Fórmula
Tábua de rotatividade	proporcional ao tempo de Serviço	proporcional ao tempo de Serviço

O aumento do nível inicial de crescimento dos custos médicos em 4,25% real e o aumento da taxa de desconto anual de 7,02% para 9,01% geraram R\$ 28.254 de ganho em outros resultados abrangentes.

Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da taxa de inflação médica e da taxa de desconto e seu respectivo efeito sobre o saldo (valor presente da obrigação) calculado sobre o passivo atuarial (mantendo as demais premissas):

	Taxa	Hipótese	VPO
Taxa de desconto	9,01%	0,5% de aumento	105.731
Taxa de desconto	9,01%	0,5% de redução	148.971
Inflação médica	7,79%	1% de aumento	148.175
Inflação médica	7,79%	1% de redução	105.933

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(85.272)	(65.076)	(134.194)	(98.792)
Custo do serviço corrente da Companhia	(519)	(231)	(939)	(620)
Custo dos juros	(5.923)	(4.758)	(9.326)	(7.223)
Despesas pagas	1.795	1.348	2.679	2.069
Ganhos (perdas) atuariais em outros resultados abrangentes	8.803	(16.555)	17.131	(29.628)
Total	(81.116)	(85.272)	(124.649)	(134.194)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 2.000.000, composto por 920.205.397 ações ordinárias subscritas sem valor nominal (R\$ 1.721.911, composto por 865.659.942 ações ordinárias subscritas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de julho de 2020, foi aprovado, por unanimidade, o aumento de capital da Companhia mediante a emissão, para subscrição privada, de 54.545.455 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 5,50 por ação, determinado de acordo com o artigo 170, inciso II, da Lei 6.404/76, perfazendo um aporte total no valor de R\$ 300.000, sendo que (i) R\$ 278.089 foram destinados à conta de capital social, elevando-o de R\$1.721.911 para R\$ 2.000.000 e (ii) R\$ 21.911 foram destinados à conta de reserva de capital. As novas ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas nesta data, em moeda corrente nacional, pela única acionista da Companhia, a Natura &Co Holding S.A.

24.2 Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

Em 30 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$180.772 (R\$153.656 líquido de impostos) referentes ao período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, o qual foi pago em 19 de janeiro de 2022, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Em 27 de abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2021, a proposta para pagamento de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$128.180 (R\$108.953 líquido) referentes ao período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o qual foi pago em 10 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, foram propostos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$168.612, sem retenção de imposto de renda na fonte, equivalentes à remuneração de R\$ 0,1832 por ação, os quais foram pagos em abril de 2021. Os dividendos e juros sobre capital próprio líquidos de IRRF, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$277.565, o que corresponde a uma remuneração líquida de R\$ 0,3225 por ação e distribuição de 30% do lucro líquido do exercício 2020, após a destinação das reservas de incentivos fiscais.

24.3 Reserva de capital

A reserva de capital teve um aumento de R\$7.969 totalizando R\$415.175 em 31 de dezembro de 2021 (R\$407.206 em 31 de dezembro de 2020), referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

24.4 Reserva de lucros

A reserva de lucros teve um aumento de R\$769.085, composto por: (i) R\$ 156.904 reserva de incentivos fiscais, (ii) R\$544.073 reserva para retenção de lucros (iii) R\$52.402 reserva de lucros a realizar e (iv) R\$15.706 referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$2.138.552 (R\$1.369.467 em 31 de dezembro de 2020).

Reclassificação de efeitos entre contas de patrimônio líquido

Em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 os saldos referentes a efeitos de conversão de balanço de controladas em economias hiperinflacionárias apresentados em capital adicional integralizado em reserva de capital e em retenção de lucros em reserva de lucros na demonstração das mutações do patrimônio líquido foram reclassificados para outros resultados abrangentes, também componente do patrimônio líquido da Companhia, para melhor apresentação consolidada destes impactos nesta demonstração. Essa reclassificação (nos montantes de R\$126.473 e R\$66.788, respectivamente) não produz qualquer efeito na posição patrimonial e financeira apresentada pela Companhia nestes períodos.

24.5 Ajuste de avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, incluindo variações cambiais em economia hiperinflacionária, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

25. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta:				
Mercado interno	9.734.197	10.019.285	9.970.852	10.209.000
Mercado externo	-	-	17.199.224	13.879.519
Outras vendas	110	118	144.142	163.381
Subtotal	9.734.307	10.019.403	27.314.218	24.251.900
Devoluções e cancelamentos	(35.295)	(39.315)	(159.642)	(91.638)
Descontos comerciais e rebates	(110)	(4.915)	(1.239.073)	(1.062.204)
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.286.030)	(2.420.012)	(5.180.162)	(4.752.661)
Subtotal	(2.321.435)	(2.464.242)	(6.578.877)	(5.906.503)
Receita líquida total	7.412.872	7.555.161	20.735.341	18.345.397

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

26. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Classificadas por função	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	2.911.780	2.697.067	5.564.466	4.930.806
Despesas com vendas, marketing e logística	2.125.421	2.297.376	9.046.925	8.229.169
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	1.397.873	1.236.545	3.464.240	2.805.643
Total	6.435.074	6.230.988	18.075.631	15.965.618
<u>Classificadas por natureza</u>				
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	2.911.780	2.697.067	5.564.466	4.930.806
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	2.911.780	2.697.067	4.927.307	4.317.230
Custos com pessoal (nota explicativa nº 27)	-	-	254.165	240.733
Depreciação e amortização	-	-	124.897	63.806
Outros	-	-	258.097	309.037
<u>Despesas com vendas, marketing e logística</u>	2.125.421	2.297.376	9.046.925	8.229.169
Gastos logísticos	534.189	542.883	1.348.192	1.221.473
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 27)	397.157	391.988	2.216.139	1.880.158
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	1.121.744	1.305.026	4.446.009	4.008.104
Depreciação e amortização	72.331	57.479	1.038.258	963.972
(Reversão) provisão de <i>impairment</i>	-	-	(1.673)	155.462
<u>Despesas administrativas, P&D, TI e projetos</u>	1.397.873	1.236.545	3.464.240	2.805.643
Gastos em inovação	38.114	46.589	52.964	55.342
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 27)	503.149	624.495	1.663.899	1.559.882
Demais despesas administrativas (a)	683.403	407.761	1.384.800	789.500
Depreciação e amortização	173.207	157.700	362.577	400.919
Total	6.435.074	6.230.988	18.075.631	15.965.618

- (a) Refere-se substancialmente a despesas com consultorias em geral. Considerando todo os impactos da pandemia de COVID-19 em 2020, alguns projetos foram paralisados / postergados, sendo retomados ao longo de 2021.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários, participação nos resultados e bonificações	572.423	620.333	3.087.575	2.658.619
Plano de previdência complementar	5.470	4.712	151.989	126.601
Pagamentos baseados em ações e respectivos encargos (nota explicativa nº 31) ^(a)	5.637	117.387	54.209	138.031
Assistência médica, alimentação e outros benefícios	128.667	102.858	299.499	293.862
Encargos, impostos e contribuições sociais	46.320	40.479	344.235	283.249
INSS	141.789	130.714	196.696	180.411
Total	900.306	1.016.483	4.134.203	3.680.773

- (a) A redução ao longo de 2021 deve-se basicamente a (i) redução no valor de mercado da ação da controladora Natura &Co Holding, e consequentemente impacto no cálculo dos encargos sobre pagamentos baseados em ações, bem como (ii) transferência de colaboradores entre a Companhia e sua controladora Natura &Co Holding ao longo de 2021.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

27.1 Pagamentos baseados em ações

Os programas de pagamento baseado em ações outorgados antes da reestruturação societária, em 18 de dezembro de 2019, foram originalmente concedidos considerando as ações da Natura Cosméticos que eram negociadas na B3 S.A. Em decorrência dessa reestruturação societária, as ações da Natura Cosméticos originalmente outorgadas foram substituídas pelas ações da Natura &Co Holding. Tal modificação não trouxe impactos para os executivos e nos respectivos planos.

Outorgas realizadas em 2021

As outorgas realizadas em 2021 são referentes ao "Plano de Coinvestimento" e "Plano de Incentivo de Longo Prazo".

No "Plano de Co-investimento", os colaboradores elegíveis podem investir parte da remuneração do Programa de Participação nos Lucros na compra de ações da Natura &Co Holding. A Natura &Co Holding concede então ações ("Ações Equivalentes") para igualar as ações adquiridas na proporção de 1: 1. As ações equivalentes são concedidas em três parcelas iguais ao longo de três anos.

O "Plano de Incentivo de Longo Prazo" consiste na outorga de ações da Natura &Co Holding para colaboradores elegíveis. Algumas ações do "Plano de Incentivo de Longo Prazo" estão sujeitas somente à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição. As ações do programa de "Ações de Desempenho" estão sujeitas tanto à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição quanto ao cumprimento de certas condições de desempenho.

As variações na quantidade de ações em circulação dos referidos planos são as seguintes:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15,89	8.932
Outorgadas	27,28	3.450
Expiradas / Canceladas	19,06	(184)
Exercidas	18,60	(1.751)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	19,30	10.447

	Ações restritas (milhares)	Ações por desempenho (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.674	2.094
Outorgadas	1.488	1.567
Expiradas / Canceladas	(223)	(461)
Exercidas	(1.100)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.839	3.200

O número de opções, ações restritas e ações de desempenho demonstrado nesta nota consideram as seguintes premissas:

- estão apresentados considerando o desdobramento de ações aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de setembro de 2019;
- os planos são apresentados utilizando B3 equivalentes para prêmio a serem exercidos em ADRs para garantir consistência; e

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a quantidade de ações do programa de "Ações de desempenho" divulgada considerou o cumprimento da meta de condições de desempenho, enquanto a despesa reconhecida durante o ano reflete a última reavaliação das condições de desempenho que impacta diretamente na quantidade das ações não maduras ("non vested").

A despesa referente aos planos de opções, ações restritas e ações por desempenho, incluindo os encargos, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$5.637 e R\$54.209 na controlada e no consolidado (R\$117.387 e R\$138.031 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2021 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Preço de exercício (R\$)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Opções existentes (milhares)	Vida máxima remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis (milhares)
17 de março de 2014	De 2 a 4 anos de serviço	28,94	4,27	82	0,2	82
16 de março de 2015	De 2 a 4 anos de serviço	13,47	4,85 a 5,29	104	1,2	104
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	12,77	6,20 a 6,23	275	1,6	275
15 de março de 2016	De 2 a 4 anos de serviço	12,71	7,16 a 7,43	81	2,2	81
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	11,28	6,84 a 6,89	1.430	2,5	1.430
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço	12,46	6,65 a 6,68	312	3,2	312
10 de março de 2017 (Programa de Aceleração da Estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	12,46	6,87 a 6,89	2.000	3,2	895
12 de março de 2018	De 2 a 4 anos de serviço	16,83	7,96 a 8,21	1.402	4,2	798
12 de abril de 2019	De 2 a 4 anos de serviço	23,41	11,71 a 11,82	1.311	5,2	361
17 de dezembro de 2021	De 3 a 4 anos de serviço	27,28	17,58 a 18,16	3.450	10,0	-
				<u>10.447</u>		<u>4.338</u>

Em 31 de dezembro de 2021 - Ações restritas

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Ações existentes (milhares)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)
12 de março de 2018 – Plano I				
13 de agosto de 2018 – Plano VI extraordinário	De 2 a 4 anos de serviço	236	12,25 a 15,90	0,2
12 de abril de 2019 - Plano I	De 2 a 4 anos de serviço	533	21,62 a 22,53	1,2
27 de março de 2020 - Plano de Co-investimento	De 1 a 3 anos de serviço	659	29,00	1,3
31 de março de 2021	De 1 a 3 anos de serviço	1.411	48,13	2,3
		<u>2.839</u>		

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2021 - Ações de desempenho

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)	Ações não entregues (milhares)
21 de maio de 2019	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	539	28,10 a 45,70	0,5 a 1,5	539
30 de setembro de 2020	Atingimento das condições de desempenho, 2,5 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	1.177	48,56 a 73,46	1,3 a 2,3	1.177
31 de março de 2021	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para alguma ações.	1.484	46,57 a 50,98	2,3 a 3,3	1.484
		<u>3.200</u>			<u>3.200</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o preço de mercado era de R\$25,43 já considerando o desdobramento de ações (R\$52,50 em 31 de dezembro de 2020) por ação.

27.2 Planos de benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas controladas concedem planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados elegíveis e, por meio de algumas de suas controladas no exterior, concede planos de benefício definido aos empregados elegíveis.

Plano de benefício definido de assistência médica pós-emprego

O passivo atuarial para o plano de assistência médica da Companhia e de suas controladas refere-se a um plano de benefício pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de desligamento, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Companhia, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS FINANCEIRAS:				
Juros com aplicações financeiras	88.682	26.270	192.378	83.544
Ganhos com variações monetárias e cambiais ^(a)	843.397	679.790	1.006.015	890.620
Ganhos com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i> ^(c)	1.786.470	2.002.361	1.800.010	2.036.286
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	-	59	20.929	12.314
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias	-	42.378	-	42.378
Outras receitas financeiras	13.689	16.268	34.228	32.784
Subtotal	2.732.238	2.767.126	3.053.560	3.097.926
DESPESAS FINANCEIRAS:				
Juros com financiamentos	(427.263)	(380.589)	(442.824)	(398.663)
Juros com arrendamentos	(32.207)	(30.595)	(149.256)	(151.163)
Perdas com variações monetárias e cambiais ^(b)	(1.097.226)	(1.593.303)	(1.259.592)	(1.795.041)
Perdas com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i> ^(d)	(1.428.232)	(997.474)	(1.509.129)	(1.089.245)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	(8.663)	(17)	(26.214)	(13.691)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	(33.912)	(12.861)	(36.270)	(15.626)
Apropriação de custos de captação (Debêntures/Notes)	(27.228)	(11.082)	(27.228)	(11.082)
Ajuste de economia hiperinflacionária (Argentina)	-	-	(108.730)	(20.625)
Outras despesas financeiras	(208.449)	(66.444)	(232.141)	(102.634)
Subtotal	(3.263.180)	(3.092.365)	(3.791.384)	(3.597.770)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(530.942)	(325.239)	(737.824)	(499.844)

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Companhia, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais	843.397	679.790	1.006.015	890.620
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	823.230	678.770	823.343	684.601
Variações cambiais das importações	-	777	-	8.498
Variação cambial dos recebíveis de exportação	20.167	243	54.584	52.481
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	128.088	144.298
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	-	742
(b) Perdas com variações monetárias e cambiais	(1.097.226)	(1.593.303)	(1.259.592)	(1.795.041)
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(1.073.319)	(1.589.953)	(1.073.442)	(1.629.665)
Variações cambiais das importações	-	(1.261)	(17.521)	(27.152)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	(23.907)	(2.089)	(83.071)	(43.366)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(85.558)	(93.355)
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	-	(1.483)
Variações monetárias dos financiamentos	-	-	-	(20)
(c) Ganhos com operações de swap e forward	1.786.470	2.002.361	1.800.010	2.036.286
Receita dos cupons cambiais dos swaps ⁽ⁱ⁾	713.150	208.373	713.401	409.788
Ganhos com variações cambiais dos instrumentos de swap ⁽ⁱ⁾	1.073.320	1.793.988	1.086.609	1.626.498
(d) Perdas com operações de swap e forward	(1.428.232)	(997.474)	(1.509.129)	(1.089.245)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de swap	(801.261)	(679.964)	(825.389)	(691.941)
Custos financeiros dos instrumentos de swap	(626.971)	(317.510)	(683.740)	(379.440)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de forward	-	-	-	(17.864)

- (i) Ossaldos originalmente apresentados nessas linhas em 31 de dezembro de 2020 foram reclassificados para melhor apresentação no grupo de ganho (R\$ 202.005) com operações de *swap e forward*. Essas reclassificações não afetam o subtotal deste grupo ou qualquer linha apresentada nas tabelas de receitas e despesas financeiras originalmente apresentados e incluídos na tabela anterior.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

29. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	-	3.752	1.903	11.855
ICMS-ST ^(a)	-	18.759	-	18.653
Receita com a venda da carteira de clientes ^(b)	16.112	-	16.113	-
Crédito PIS/COFINS ^(c)	11.682	24.895	37.841	45.057
Contingências tributárias	5.870	-	3.949	-
Receita de incentivo	13.280	-	13.280	-
Crédito tributário	9.460	-	11.391	-
Outras receitas operacionais	4.425	-	5.601	-
Total outras receitas operacionais	60.829	47.406	90.078	75.565
Outras despesas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	(1.492)	-	-	-
Crer Para Ver ^(d)	(39.523)	(47.500)	(47.523)	(54.500)
Despesas com a venda da carteira de clientes	-	(7.498)	-	(7.498)
Plano de transformação e integração ^(e)	(61.545)	(41.727)	(103.245)	(92.358)
Contingências tributárias	-	(13.305)	-	(10.100)
Outras despesas operacionais	(11.776)	(10.786)	(55.482)	(19.144)
Total outras despesas operacionais	(114.336)	(120.816)	(206.250)	(183.600)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(53.507)	(73.410)	(116.172)	(108.035)

- a) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes estados do Brasil, vide detalhes na nota explicativa nº 22. Durante o exercício de 2020, foram realizadas reversões de provisão em decorrência de mudança de estimativa de perda de alguns estados.
- b) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos há mais de 180 dias, líquida dos custos processuais de ações movidas pelos devedores contra a empresa adquirente da carteira. O recebimento pela venda da carteira, bem como o ressarcimento das custas processuais ocorrem posteriormente à baixa dos títulos vencidos.
- c) Créditos extemporâneos relacionados a mudança na forma de tributação de PIS e COFINS em 2019, e também referentes a exclusão do ICMS da sua base de cálculo e créditos oriundos de subvenção para investimento.
- d) Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada "Crer Para Ver" para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.
- e) Despesas relacionadas à execução do plano de transformação e integração da controlada The Body Shop, que está apoiado em cinco pilares, sendo eles: (1) rejuvenescer a marca; (2) otimizar as operações de varejo e venda direta; (3) aprimorar o *omni-channel*; (4) aprimorar a eficiência operacional; e (5) redesenhar a organização.

30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	934.152	1.102.271
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	920.205.397	893.677.826
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	920.205.397	893.677.826
Lucro básico e diluído por ação - R\$	1,0152	1,2334

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de despesas administrativas e prestação de serviços.

31.1 Posições ativas e passivas com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas reconhecidas conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante:				
Natura Logística e Serviços Ltda. ^(a)	28	34	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	194	81	-	-
Natura Comercial Ltda.	942	447	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Argentina ^(b)	9.626	10.957	-	-
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda.	2.273	3.956	-	-
The Body Shop International Limited ^(d)	-	508	-	-
Natura &Co Holding S.A. ^(c)	1.881	5.817	41.254	7.418
Natura &Co Pay Financeira ^(c)	16.775	-	-	-
Avon Industrial Ltda.	-	-	411	96
Avon Cosméticos Ltda. ^(d)	249.177	-	424.510	-
Cosméticos Avon S.A.C.I.	-	-	33	7
Avon Cosmetics Manufacturing	-	-	990	569
Total do ativo circulante	280.896	21.800	467.198	8.090
Passivo circulante:				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. ^(d)	85.650	315.681	-	-
Natura Comercial Ltda.	-	8	-	-
Natura &Co Holding S.A. ^(f)	153.656	277.710	168.604	304.230
The Body Shop-Brasil	11.253	-	-	-
Avon Industrial Ltda.	-	-	439	2.848
Avon Cosméticos Ltda. ^(c)	-	-	37.739	-
Cosméticos Avon S.A.C.I.	-	-	1.043	1.855
Avon Cosmetics Manufacturing ^(e)	-	-	16.932	1.881
Total do passivo circulante	250.559	593.399	224.757	310.814
Fornecedores - partes relacionadas	96.903	315.834	71.101	33.249
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	153.656	277.565	153.656	277.565

a) Refere-se a juros sobre capital próprio.

b) Refere-se a distribuição de lucros aprovados pendentes de liquidação.

c) Refere-se ao rateio de despesas entre as empresas do grupo.

d) Refere-se substancialmente a empréstimos entre as empresas do grupo.

e) Valores a pagar pela compra de produtos.

f) Refere-se substancialmente a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	2021	2020	2021	2020
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda.	1.764	743	-	-
Natura Comercial Ltda.	5.076	387	-	-
The Body Shop - Brasil	5.492	-	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	19.141	-	3.879.217	4.112.656
Total da venda ou compra de produtos	31.473	1.130	3.879.217	4.112.656

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

31.2 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Natura &Co Holding, controladora da Companhia, reembolsou o montante de R\$ 148.274 por despesas referentes aos custos de transação da aquisição da Avon pagas pela Companhia. Tal transação não transitou pelo resultado da Companhia, bem como as demais transações com partes relacionadas referentes aos planos de opções de compra de ações e ações restritas.

31.3 Empréstimos concedidos ou obtidos com partes relacionadas

Em 15 de maio de 2020, a controlada The Body Shop International Ltd. celebrou contrato de empréstimo cedendo recursos para a coligada Natura &CO International S.a.r.l. com o objetivo de prover fluxo de caixa à coligada. O empréstimo é remunerado a juros de 5,1% ao ano + Sonia e possui vencimento em 15 de maio de 2022.

Em 13 de agosto de 2021, a Companhia celebrou contrato de empréstimo tendo como beneficiário a coligada Avon Cosméticos Ltda. (entidade sob controle comum da Natura &Co Holding) no montante de R\$ 300.000, dos quais até 31 de dezembro de 2021, foram disponibilizados R\$ 270.000. Sobre o empréstimo concedido não incidem juros contratuais e tem por objetivo prover fluxo de caixa a coligada, com vencimento em 13 de agosto de 2022. No reconhecimento inicial, o valor justo do ativo financeiro oriundo do financiamento foi estimado considerando o valor presente dos futuros recebimentos, descontados por uma taxa de juros corrente de mercado para um instrumento semelhante, sendo que o efeito do desconto reconhecido em conta de patrimônio líquido como uma transação de capital em operação com acionistas (controlador comum).

Em 8 de outubro de 2021, a controlada Natura Distribuidora de Mexico celebrou contrato de empréstimos cedendo recursos para a coligada Avon Cosméticos Manufacturing, com objetivo de prover fluxo de caixa à coligada, com o limite de 500,000 pesos mexicanos, dos quais até 31 de dezembro de 2021, foram disponibilizados 350,000 pesos mexicanos. Os empréstimos são remunerados a juros anual de 3,4% ao ano + TIE 28d (taxa interbancária) e possui vencimento em abril de 2022.

31.4 Transações com partes relacionadas não controladas e não consolidadas

O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 31 de dezembro de 2021, seu saldo era de R\$3.835 (R\$3.414 em 31 de dezembro de 2020).

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., ("Bres Itupeva"), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo. Em 2019, a Bres Itupeva cedeu seus créditos para a BRC Securitizadora S.A. para quem a Natura Cosméticos efetua mensalmente os pagamentos. Os Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Companhia detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. Esse contrato foi aditado em 10 de fevereiro de 2021, passando a Natura Cosméticos a ser a locatária. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$60.998 (R\$39.346 na rubrica "Edifícios" de Imobilizado, em 31 de dezembro de 2020) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$14.094 (R\$13.086 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em 8 de janeiro de 2021 foi celebrada a transação entre partes relacionadas entre a Companhia, na qualidade de locatária e proprietária, a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Natura &Co Holding S.A., na qualidade de fiadoras e uma sociedade de propósito específico (Bresco IX Empreendimentos Imobiliários Ltda.) detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, (Co-Presidentes do Conselho de Administração da Companhia e acionistas integrantes do bloco de controle da Natura &Co Holding S.A., controladora da Companhia), na qualidade de locadora e superficiária. Referida transação foi celebrada com o intuito de ampliar a rede de distribuição da Companhia e aumentar sua eficiência logística mediante a instalação de um novo centro de distribuição no Estado de Alagoas. Trata-se de aluguel modalidade *build to suit* no qual o imóvel ainda não foi entregue, e portanto, não houve desembolso durante o exercício de findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 12 de maio de 2021 foi celebrada a transação entre a Companhia, na qualidade de locatária, e a Bresco Logística Fundo de Investimento Imobiliário, na qualidade de locadora, detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos. (Copresidentes do Conselho de Administração da Natura &Co Holding S.A. e acionistas integrantes do bloco de controle da Natura &Co Holding S.A.). Referida transação foi celebrada com o intuito de manter as atividades de centro de distribuição da Companhia na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$5.840 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$1.488.

A Companhia e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Companhia detêm, indiretamente, participação acionária na Raia Drogasil S.A. Este contrato foi finalizado durante o exercício de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve repasse de doação associada à manutenção da Companhia para o Instituto Natura. Em 31 de dezembro de 2020 foi repassado o montante de R\$692 a título de doação associada à manutenção referente a 0,5% do lucro líquido apurado do exercício anterior e doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$35.000 em 31 de dezembro de 2021 (R\$35.000 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia possui política para transações com partes relacionadas e uma estrutura de controles internos para apoiar na identificação, acompanhamento e aprovações das transações entre as Partes Relacionadas.

31.5 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	2021			2020		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	-	-	-	813	39.873	40.686
Diretoria executiva	40.595	51.761	92.356	41.798	64.345	106.143
	40.595	51.761	92.356	42.611	104.218	146.829

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Na rubrica "Diretoria executiva" está incluso montante de R\$1.021 referente a amortização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência ("Acordo"). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve amortização, considerando o encerramento do saldo em 2020.

Nos casos em que ocorreram alterações nas funções durante o ano, o total do ano é reportado efetiva em 31 de dezembro 2021. Os totais na tabela acima incluem os encargos sociais.

Os valores incluem aumentos e reversões da despesa acumulada nos exercícios anteriores devido a reavaliações do número de prêmios esperados para aquisição e reavaliação dos encargos previdenciários que deverão ser pagos pela Companhia no momento da aquisição.

31.6 Pagamento baseado em ações

Os pagamentos baseados em ações de executivos da Companhia estão assim compostos:

	Opções					
	2021			2020		
	Saldo das Opções (quantidade) ¹ (a)	Valor justo médio das opções ¹ – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$	Saldo das Opções (quantidade) ¹ (a)	Valor justo médio das opções ¹ – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$ ^(b)
Conselho de Administração e Diretoria executiva	6.438.751	9,81	16,81	12.661.954	8,47	16,49

	Ações restritas e ações por desempenho			
	2021		2020	
	Saldo das ações (quantidade) ² (a)	Valor justo médio ² – R\$	Saldo das ações (quantidade) ² (a)	Valor justo médio ² – R\$
Conselho de Administração e Diretoria executiva	1.493.204	43,92	2.639.494	46,06

- (1) O número de opções e seus respectivos valores justos e preços de exercício estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
 - (2) O número de Ações restritas e de Ações por desempenho e seus respectivos valores justos estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
- a) Refere-se ao saldo das opções, ações restritas e ações por desempenho maduras (*vested*) e não maduras (*non vested*), não exercidas, nas datas dos balanços.

Os planos são apresentados utilizando B3 equivalentes para prêmio a serem exercidos em ADRs para garantir consistência.

A quantidade de ações do programa de "Ações de desempenho" divulgada considerou o cumprimento da meta de condições de desempenho, enquanto a despesa reconhecida durante o ano reflete a última reavaliação das condições de desempenho que impacta diretamente na quantidade das ações não maduras (*non vested*).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

32. COMPROMISSOS

32.1 Contratos de fornecimento

No curso normal de seus negócios a Companhia celebra contratos de longo prazo para fornecimento de serviços de energia elétrica, com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência.

A Companhia possui também compromissos de investimento em outras empresas não pertencentes ao grupo econômico, mediante ao cumprimento de metas e outras condições estabelecidas em contrato no montante de até R\$60.000, sendo estas oriundas de debêntures conversíveis.

Os pagamentos totais mínimos associados a esses contratos, mensurados a valor nominal, são:

	2021	2020
Até um ano	6.623	6.839
De um a cinco anos	11.020	6.322
Total	17.643	13.161

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adotou uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		2021	2020 (*)
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	3.217.781	3.060.208
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia	234.050	232.433
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.962.509	1.894.813
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito	48.052	45.967
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	1.736.940	1.666.640
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

(*) os saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, estão sendo reapresentado.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Itens não caixa				
<i>Hedge accounting</i> , líquido dos efeitos tributários	137.124	121.005	137.124	121.005
Efeito líquido das adições ao ativo imobilizado/intangível ainda não pagos	11.287	(27.632)	(12.245)	(64.527)
Dividendos e juros sobre capital declarados a pagar e não pagos	153.656	277.565	153.656	277.565
Dividendos e juros sobre capital declarados a receber e não recebidos	9.654	-	-	-
Contraprestação por aquisição de controlada ^(a)		-		(25.945)

a) Valor oriundo de contraprestação por aquisição da controlada Aeon Forest Co., Ltd., controladora das operações das franquias The Body Shop no Japão, a qual será liquidada pela controlada The Body Shop International Limited até 1º de outubro de 2021, conforme os termos contratuais.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Empréstimos concedidos ou obtidos com partes relacionadas

Em 21 fevereiro e em 8 de março de 2022, foram disponibilizados pela Companhia R\$170 milhões e R\$50 milhões, respectivamente para coligada Avon Cosméticos Ltda, referente ao contrato de empréstimo celebrado em 13 de agosto de 2021, os quais as condições estão detalhadas vide nota explicativa nº31.3.

Em 21 fevereiro de 2022, a coligada Natura &CO International S.a.r.l. celebrou contrato de empréstimo cedendo recursos no montante de US\$50 milhões (aproximadamente R\$256 milhões) para a controlada Natura Indústria Brasil com o objetivo de prover fluxo de caixa à controlada. O empréstimo é remunerado a juros de 4,0% ao ano e possui vencimento em 22 de fevereiro de 2023. Até a presente data ocorreu a liberação apenas parcial do empréstimo no montante de US\$25 milhões (aproximadamente R\$128 milhões).